DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 16 de julho de 1935 | NUMERO 158

"DEPOIS DA VISITA QUE EMPREHENDEMOS A GRANDE PARTE DAS OBRAS, PERDEMOS O ESPIRITO DE DESCRENÇA, PARA GANHARMOS UM ENTHUSIASMO INCOMMUM PELO PROGRAMMA QUE VEM REALIZANDO A INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS." (Trecho da entrevista concedida a A União, pelo prof. Odair Grillo, prof. da Escola Polytechnica de S. Paulo e chefe da embaixada de engenheirandos paulistas).

A CAMPANHA DO FOMENTO AGRICOLA

A circular do governador aos municipios, convocando todas as fôrças administrativas para uma campanha intensa de fomento agricola com a modernização dos methodos de plantio pela compra immediata de apparelhamento mechanico, logrou os echos mais sympathicos na imprensa da terra. Varias pennas se teem manifestado nesta folha, na "Liberdade" e n'"O Dia", tendo este ultimo dado em manchete um dos trechos mais insinuantes do appêllo do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo.

Agora estão chegando das Prefeituras, de associações e de fazendeiros os applausos e compromissos de adhesão pratica ao movimento. Além do chefe do executivo da capital, que vae pôr á disposição da Directoria de Producção instrumentos mechanicos já existentes no almoxarifado municipal, o prefeito de Areia e o presidente da cooperativa de agricultores da mesma communa telegrapharam ante-hontem ao sr. governador em termos enthusiasticos conforme abaixo se vê:

"Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Prefeitura Areia inteiramente solidaria fomento cultura algodoeira Estado põe disposição vossencia três contos acquisição material agrario. Saudações — Leonidas Santiago, prefeito".

"Governador Argemiro de Figueirêdo — Consorcio profissional cooperativa agricultores Areia congratula-se v. exc. magnifica medida circular prefeitos ordenando acquisição machinas agrarias preparo capatazes, proficuo incentivo cultura algodão. Nome consorcio levo sinceros applausos v. exc., aproveitando opportunidade communicar organização semana ruralista. Cordiaes saudações — José Ignacio, presidente".

Esperamos que os demais municipios, por seus elementos de govêrno e organizadores mais abastados de trabalhos ruraes, não tardarão em trazer o exemplo real de seus recursos para a acção benemerita de renovação e multiplicação da lavoura parahybana.

A CULTURA E A EXPORTAÇÃO DA BATATINHA

O Govêrno do Estado, preoccupando-se com o desenvolvimento economico da Parahyba, baixou o Decreto n.º 659, de 27 de fevereiro de 1935, regulando a producção, classificação e exportação da batatinha.

Este Decreto é a cupola de todo um programma de fomento á producção de um tuberculo cuja cultura se fazia de maneira empirica, não merecendo favores dos poderes publicos, muito embora fôsse a mais ponderavel riqueza de alguns municipios.

O programma está em franca execução e começa a mostrar os seus primeiros fructos. De facto, introduziu-se a machina agricola na cultura de batatinha; iniciou-se o emprego de adubos; importaram-se novas e melhores sementes de S. Paulo e da Hollanda; organizou-se um Campo Experimental de Batatinha em Esperança onde se fazem estudos technicos relativos ao tuberculo. A producção de batatinha que foi de 800 toneladas em 1934, alcançará, este anno, talvez mais de 1.500. O producto acreditou-se nas praças de Recife, Natal, Fortaleza, Belém e Manáus, para onde está sendo remettido em quantidades relativamente vultosas. Os preços são, para o agricultor, mais do que compensadores. A Cooperativa de Producção e Venda de Batatinha de Esperança e sua congenere de Alagôa Nova, recentemente fundada, desejam a completa execução do Decreto 659. Da mesma fórma pensam alguns exportadores de Campina Grande e Esperança. As Cooperativas e os exportadores favoraveis ao Decreto pódem controlar toda a exportação. Em vista dos resultados já obtidos o Govêrno do Estado está no firme proposito de manter o Decreto 659, não permittindo a exportação de batatinha não classificada e não embalada.

O estado de saúde do Arcebispo D. Adaucto

Tendo regressado ha dias do interior, onde fez pequena estação de inverno, o exmo. arcebispo d. Adaucto vem se mantendo no leito, com forte abalo em sua preciosa saúde.

O venerando chefe da igreja catholica na Parahyba tem estado sempre cercado por membros da familia e do clero e por numerosas pessôas da sociedade da capital, onde, como em toda a archidiocese, gosa do mais alto acatamento.

No domingo ultimo recebeu s. excia. o sr. d. Adaucto, a visita pessoal do governador Argemiro de Figueirêdo que hontem novamente mandou certificar-se, por telephone, do estado do illustre enfermo.

O sr. arcebispo, assistido com dedicação pelos drs. Cassiano Nobrega, Newton Lacerda, Oscar de Castro e Lauro Wanderley, vae melhorando sensivelmente.

Operarios para as obras do Estado no interior

No sabbado ultimo foram encaminhados desta capital para o interior a fim de trabalhar nos reparos de estradas de rodagem, 20 operarios, os quaes seguiram de caminhão até Sapé.

O governo fez seguir hontem, de trem, mais oitenta homens, augmentando assim as turmas que no momento atacam o concerto das vias por onde transitarão do sertão a Campina e a esta cidade as cargas da proxima safra

O 5.º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

A solidariedade da "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino" — A lista de adhesões ao velorio á estatua do saudoso estadista

Proseguem os preparativos para a commemoração do quinto anniversario do assassinato do Grande Presidente João Pessôa.

Todas as classes sociaes movimentam-se com a melhor vontade, no sentido de imprimir o maximo brilho a esse acontecimento que jámais deixará de ecoar na alma do povo parahybano.

Essas solennidades estão a cargo do "Centro Civico João Pessôa", que vem publicando notas e fazendo convites no sentido de que o povo em geral admirador ardoroso do eminente vulto desapparecido compareça, em massa, ás referidas commemorações.

Ainda hontem, recebeu aquella agremiação civico-patriotica, um communicado da "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino", scientificando-lhe solidarizar-se com as homenagens que serão prestadas á memoria do dr. João Pessôa, fazendo-se representar, em todas as solennidades pela a presidente da Associação, dra. Albertina Correia Lima e as senhoras Alice Monteiro, Amelia Falconi de Barros Moreira, dra. Lylia Guedes e senhorinhas Cryselide Caldas, Myosotis Costa e Beatriz Ribeiro.

A GUARDA Á ESTATUA

Procuraram inscrever-se, até esta data, para o velorio á estatua do Grande Presidente, no dia 26, as seguintes instituições e pessôas:

Corpos docente e discente do Lyceu Parahybano, director e professores da Instrucção Publica Estadual, dr. Francisco Cicero de Mello Filho, deputado João de Vasconcellos, drs. Virginio Vellôso Borges, Adhemar Vidal, Severino Procopio, e Antonio Rabello Junior, Severino Candido Marinho e senhora, dr. Meira de Menezes, Antonio Miranda, Laura Ferreira Pedrosa, Affonso Alves Pedrosa, Arthur Sobreira, drs. José de Avila Lins e Osias Gomes, João Luiz Ribeiro de Moraes, Luiz Clementino de Oliveira e José Dias de Vasconcellos.

Continúa aberta a inscripção, á praça Anthenor Navarro, n.º 25.

A VIAGEM DOS ENGENHEIRANDOS PAULISTAS AO NORDÉSTE

DE VOLTA PARA O SUL, A EMBAIXADA ESTEVE NESTA CAPITAL, SENDO RECEPCIONADA COM UM ALMOÇO NA RESIDENCIA DO DR. LEONARDO ARCOVÊRDE

Aspécto do terraço da residencia da familia Arcovêrde, durante o almoço offerecido aos engenheirandos paulistas, no domingo passado.

A embaixada dos engenheirandos paulistas, de volta para o sul do país, aproveitou a passagem do "Almirante Jaceguay" para visitar, novamente, a nossa capital, attendendo a um gentil convite do dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Districto da Inspectoria de Seccas.

A fim de aguardar a caravana paulista, transportou-se até alli aquelle nosso amigo, chegando todos a João Pessôa, onde foram acolhidos pela exma. familia Arcoverde, em sua residencia no bairro de Tambiá.

Pouco depois se realizava o almoço, tendo o dr. Leonardo Arcoverde, em breve e expressivo discurso, relembrado o que representava para um melhor conhecimento do Nordeste no sul, a observação directa feita por jovens intellectuaes, principalmente a tudo o que se refere ás obras contra as sêccas.

Em resposta, um dos engenheirandos affirmou que o juizo que formavam, após essa viagem de estudos, a respeito da terra nordestina, era de fé e enthusiasmo pelo seu futuro no engrandecimento do Brasil.

(Conclue na 8.ª pag.)

Senador Vellôso Borges

Pelo avião de carreira da Panair, que amerissou em Cabedello, chegou, hontem, do Rio de Janeiro o illustre conterraneo dr. Manuel Vellôso Borges, representante da Parahyba no Senado da Republica e chefe de poderosa organização industrial neste Estado.

O senador Vellôso Borges que, pelas suas invulgares qualidades de cavalheirismo e trato fidalgo, além da brilhante posição social que exerce, conta, na sociedade parahybana, do mais justo e destacado conceito, é, tambem, uma das expressões politicas de inconfundivel prestigio e influencia em nossa terra, cujos interesses, digna e desinteressadamente, vem defendendo no congresso federal.

S. exc. foi recebido por grande numero de amigos e correligionarios, tendo recebido egualmente os cumprimentos de bôas vindas do exmo. governador Argemiro de Figueirêdo.

Hontem, á tarde, o senador Vellôso Borges, em companhia do seu digno irmão, dr. Virginio Vellôso Borges, esteve no Palacio da Redempção, retribuindo a visita que lhe fizera, pessoalmente, o chefe do Govêrno.

Saudação da embaixada dos engenheirandos paulistas ao povo nordestino

A caravana de engenheirandos da Escola Polytechnica de S. Paulo, captivada pela acolhida carinhosa no Nordéste brasileiro durante a visita ás obras contra as sêccas, por intermedio da "A União" saúda e manifesta o seu profundo reconhecimento ao povo nordestino e, de um modo muito especial, ao preclaro engenheiro dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Districto da Inspectoria de Sêccas. — (ass.) Engenheirando Alberto Badra, presidente da Embaixada.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de S. José de Piranhas e Areia communicaram ao chefe do govêrno haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de 306$600 e 799$100.

O MOMENTO NACIONAL

SENSATO ARTIGO DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

RIO, 15 — O deputado Barbosa Lima Sobrinho escrevendo para o JORNAL DO BRASIL em artigo sob titulo "Lavanderia dos Estados" estuda a attitude dos seus pares em só trazerem para a Camara Federal questões quasi municipaes.

Inicia dizendo que admitte a discussão politica quando o interesse do Estado se positiva, mas não todos os dias um telegramma de municipio a desviar a attenção da alta Camara. O articulista accentúa que os deputados em sua maioria se desinteressam e apenas dois os srs. Bias Fortes e Accurcio Torres limitam-se a exclamar: "Que politica!"

O artigo do sr. Barbosa Lima Sobrinho repercutiu fundamente no espirito da maioria dos parlamentares pois a Agencia Brasileira tem observado que os deputados se retiram para a sala de café da Camara á espera que o orador enfadonho desça da tribuna.

Assim a Camara deixa as suas questões serias á margem para ouvir politicas e questiunculas estaduaes emquanto que os outros problemas economicos e de mais interesse para o país vão ficando fóra do expediente. (A. B.)

—

O SR. LOURIVAL FONTES AGRADECEU UMA CANDIDATURA

RIO, 15 — O sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Turismo recebeu convite do Governador sergipano para fazer parte da chapa federal daquelle Estado.

Aquelle alto funccionario respondeu agradecendo e affirmando que os cargos sob sua orientação não permittem ausentar-se do Rio a fim de servir ao seu Estado como ardentemente desejava. (A. B.)

—

O CASO DO COMMANDANTE CASCARDO

RIO, 15 — São desencontradas as noticias da imprensa em torno da nomeação do sr. Hercolino Cascardo para capitão de um dos portos do Brasil.

O commandante Amaral Peixoto falando ao CORREIO DA MANHÃ esclarece o caso dizendo que a nomeação de Cascardo para qualquer porto não é uma remoção e sim um cumprimento regulamentar. (A. B.)

—

A PROPOSITO DO DECRETO DE FECHAMENTO DOS NUCLEOS DA A. N. L.

RIO, 15 — Domingo e hoje a imprensa carioca dedicou-se a commentar os termos do decreto do governo fechando a Alliança Nacional Libertadora.

Cada periodico tece um commentario proprio. O jornalista Macedo Soares, no **Diario Carioca** diz que o presidente da Republica enveredou de facto por um caminho em que a Nação o acompanhará tranquilla e confiante e mais adeante accrescenta: "O commandante Cascardo, que está em evidencia parece-nos um moço perfeitamente digno mas profundamente incompativel com o officialato". (A. B.)

—

RIO, 15 — Foi encaminhado ao Procurador Geral da Republica o decreto que manda encerrar a Alliança Nacional Libertadora, por seis mêses, a fim de ser ordenado o processo favorecendo a defesa dos interessados na permanencia da propaganda daquella organização. (A. B.)

—

A EXTINCÇÃO DAS MILICIAS INTEGRALISTAS

RIO, 15 — O governo tomará providencias para extinguir as milicias integralistas nesta capital e nos Estados. (A. B.)

—

O COMMANDANTE CASCARDO NÃO IRA' PARA MATTO GROSSO

RIO, 15 — Apesar das noticias de que o commandante Hercolino Cascardo seguiria para Matto Grosso, a reportagem do O GLOBO conseguiu saber, no Ministerio da Marinha, que o presidente da A. N. L. não será removido para alli. Será entretanto mandado prestar serviços profissionaes fóra do Rio, mas não tendo conseguido saber onde. (A. B.)

—

O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE CATHARINENSE AGGREDIU UM DEPUTADO

FLORIANOPOLIS, 15 — O presidente da Constituinte de S. Catharina aggrediu o deputado Placido Olympio, transformando-se o incidente em comicio na praça publica, promovido pela colonia gaucha. (A. B.)

—

HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 15 — Realizar-se-ão amanhã as homenagens que os amigos e admiradores do presidente Getulio Vargas vão promover para commemorar o successo diplomatico da sua visita ás republicas platinas e pela passagem do primeiro anniversario do seu governo constitucional.

A grande commissão que foi constituida tem como presidente de honra o general Flôres da Cunha e a senhora Getulio Vargas.

Em nome da familia sul-riograndense será offerecida ao presidente da Republica uma artistica lembrança. (A. B.)

—

O PREENCHIMENTO DA VAGA DE SENADOR POR S. CATHARINA

RIO, 15 — O Superior Tribunal Eleitoral entre os julgamentos proferidos hoje decidiu que deve ser preenchida a vaga de senador por S. Catharina.

Após pequena discussão ficou decidido que a eleição será pelo processo do suffragio indirecto e não directamente pelo eleitorado.

Nesse sentido foi officiado á Assembléa Constituinte daquelle Estado para escolher o novo senador. (A. B.)

—

ENCERRAMENTO DE UM CONGRESSO INTEGRALISTA

RIO, 15 — Encerrou-se o Congresso Integralista da provincia de Guanabara, reunido á rua Sachet. Falou o sr. Plinio Salgado. (A. B.)

—

MANIFESTAÇÃO ANTI-INTEGRALISTA

RIO, 15 — O directorio da Alliança Nacional Libertadora lançou um manifesto concitando o povo para uma manifestação anti-integralista, hoje, ás 3 horas no largo da Lapa.

A policia desenvolve grande actividade a fim de evitar perturbação da ordem. (A. B.)

—

"CAMISAS VERDES" DETIDOS

S. PAULO, 15 — Quando passavam envergando a camisa verde varios integralistas foram presos e enviados para a sedé da Delegacia de Ordem Social.

Tal medida foi tomada de accordo com a lei de Segurança Nacional. (A. B.)

—

UM DELEGADO CONHECEDOR DA REALIDADE BRASILEIRA

RIO, 15 — A imprensa divulga as informações transmittidas dos Estados pela Agencia Brasileira sobre os effeitos da lei de fechamento dos nucleos da A. N. L.

Um telegramma de S. Paulo o qual foi publicado pelo "Diario Carioca" dizendo **Um delegado hmorista**. A nota interessante de hoje no Palacio da rua da Relação foi o fechamento da A. N. L. Deu-a um delegado encarregado do serviço quando o sr. Caio Prado Junior, presidente da A. N. L., em S. Paulo, protestou junto á autoridade dizendo que julgava illegal o acto, que violava a constituição. O referido delegado respondeu calmamente: "Para manter a segurança a policia age em noventa por cento dos casos fóra da lei".

O jornal diz que esse delegado é um grande conhecedor da realidade brasileira. (A. B.)

—

CALMO E SORRIDENTE O SR. GETULIO VARGAS PASSEIA INDIFFERENTE AOS BOATOS

RIO, 15 — O presidente da Republica recebeu hontem o interventor Ary Parreiras e o governador Benedicto Valladares, com os quaes conferenciou.

Apesar da cidade estar cheia de boatos e o dia pesadas nuvens de apprehensões o sr. Getulio Vargas passeiou, fumando, ao lado do sr. Valladares num longo trecho da rua Paysandú.

Um collegial que passava bateu uma chapa com a sua Kodack, apanhando um flagrante do presidente com um sorriso feliz.

A Agencia Brasileira que presenceou o facto pediu o instantaneo ao collegial o qual se negou a cêder, dizendo que o mesmo era um grande documento historico, pois num dia de tantas apprehensões o presidente demonstrava absoluta confiança no Brasil. (A. B.)

—

NA SESSÃO DA CAMARA, HONTEM, FOI LIDO UM OFFICIO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES, RENUNCIANDO O MANDATO DE DEPUTADO

RIO, 15 — A Camara funccionou hoje com a presença de 60 deputados presidindo a sessão o sr. Antonio Carlos. A acta não soffreu nenhuma contestação. O expediente constou da leitura de varios papeis. O sr. Antonio Carlos communicou achar-se sobre a mesa um officio do almirante Protogenes Guimarães, renunciando o mandato de deputado federal pelo Estado do Rio. Fazendo essa communicação á casa, o presidente declarou que vae convocar o respectivo supplente, sr. Fabio Sodré, do Partido Radical.

No expediente, o presidente deu a palavra ao sr. Gomes Ferraz, que desistiu de falar. A seguir, foi dada a palavra a cada um dos deputados inscriptos em numero de doze, tendo mais dois attitude identica e nove se conservado ausentes. Occupou então a tribuna o decimo terceiro, sr. Humberto André, que tratou dos serviços affectos ao ministerio da Agricultura, desenvolvendo considerações e criticas sobre a execução dos trabalhos a cargo do departamento subordinado á direcção do sr. Odilon Braga. (A. B.)

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

(A VOZ DO NORDESTE)

(Transmitte em ondas de 1050 kilocycles)

—

Por motivo de força maior deixou de ser organizado o programma de hoje que no emtanto será mais movimentado do que os dos outros dias.

O apreciado conjuncto "Antigos Trovadores" fará transmittir variados e interessantes numeros do seu repertorio bem como a orchestra do R. C. P., sob a batuta do maestro Orlando Soares que executará novos successos em sambas e marchas.

Melhoramentos no fornecimento de energia e luz electrica de Santa Rita

Inicia-se, na noite de hoje, fornecimento de luz e força á cidade de Santa Rita pela nova uzina electrica, da firma concessionaria Aluizio Gomes & Irmão.

O acto de inauguração desse importante melhoramento que vem de ter a visinha cidade, transcorrerá com solennidade, havendo aquella importante firma industrial convidado autoridades estaduaes e municipaes para assistil-o.

Uma reunião dos representantes da Companhia Sul America

OS COOPERADORES DESSA GRANDE ORGANIZAÇÃO DE SEGUROS ESTIVERAM HONTEM REUNIDOS NO "PARAHYBA-HOTEL" — O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. BRAULIO TEIXEIRA

Por iniciativa do sr. Emygdio Guimarães, inspector de agentes da Sul America nesta capital realizou-se hontem uma reunião do corpo de agentes dessa importante organização nacional de seguros de vida, da qual participaram varios elementos de destaque social e representantes da imprensa.

A reunião que teve por fim tratar de assumptos ligados aos negocios da Sul America na Parahyba, foi presidida pelo sr. Braulio Teixeira, seu inspector geral, de passagem por esta cidade.

O sr. Pedro Nolasco, agente em Recife fez a apresentação daquelle cavalheiro que a seguir falou occupando-se da finalidade da sua excursão ao norte do país, traçando com grande segurança a historia do seguro de vida no Brasil e no estrangeiro e, principalmente nos Estados Unidos onde essa instituição alcançou o maior desenvolvimento.

A's 13 horas teve lugar, no Restaurant Werner o almoço offerecido ao sr. Bento Braulio Teixeira, pelos agentes daquella companhia neste Estado, tendo decorrido o ágape num ambiente de absoluta cordialidade.

Offerecendo a homenagem falou o sr. Emygdio Guimarães, respondendo o homenageado.

Esta folha esteve representada pelo nosso companheiro academico Itagiba Cavalcante.

Anniversario da "União dos Retalhistas"

Depois de amanhã, 18 de julho, faz 18 annos que o commercio retalhista desta capital representado por elementos os mais distinguidos em reunião á rua Beaurepaire Rohan, na residencia do negociante sr. J. de Moura e Silva fundaram a "União dos Retalhistas" — cuja installação se realizou no dia 22, na séde da prestigiosa Sociedade dos Mechanicos e Liberaes, á rua 13 de Maio.

A corporação dos Retalhistas tem feito verdadeiros milagres em um meio qual o nosso, infenso ás manifestações societarias.

Em 1920 fundou o "Commercio da Parahyba", jornal que ampara e defende os altos interesses da praça sem se afastar da trilha que se traçou em seu antigo programma.

Tem séde propria á rua da Republica, 590. Desfructa em nosso meio raro prestigio.

Querendo pagar velha divida a um dos seus mais dedicados servidores vae inaugurar no dia supracitado uma bibliotheca "Chagas Baptista" como homenagem posthuma ao seu consocio Francisco das Chagas Baptista, de inolvidavel lembrança.

Para tal fim recebemos um convite feito directamente pela sua directoria.

O dr. Joaquim Costa, advogado da mesma corporação, fará uma conferencia sobre o thema "Chagas Baptista e sua obra" e o nosso confrade do "Commercio da Parahyba", Appolonio Britto falará sobre a "União dos Retalhistas e a sua efficiencia na Parahyba".

DESPORTOS

"UNIÃO F. CLUB"

O director de *sport* deste clube convida a todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros para um treino hoje pelas 7 horas, no campo da rua Diogo Velho.

—

REUNIÃO, HOJE, NA LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Reune-se hoje, á hora do costume, para tratar de assumptos importantes a directoria da Liga Desportiva Parahybana, em sua séde social, á praça 1817.

SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da Liga Desportiva Parahybana precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 1|2 horas, e, no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscripção dos mesmos amadores:

Filippéa: — João Ferreira, José Lopes, José Henriques da Silva, Clodoaldo Dias Parêdes, Antonio Domingos e Manuel Ferreira de Moraes (6).

Pytaguares: — Luiz da Silva e Joaquim Gonçalves da Silva (2).

Sol Levante: — Antonio Alves de Oliveira e Sylvio José da Costa (2).

Botafogo: — Jeronymo Guedes e Bartholomeu Paulino (2).

Palmeiras: — Ronald Borges (1).

Na sessão de hoje a directoria da Liga Desportiva Parahybana tomará energicas providencias a respeito das assignaturas dos referidos amadores no "Registro" competente, dando, ainda, um prazo, o qual exgotado, se dará automaticamente a cassação das inscripções.

O JOGO DE DOMINGO PASSADO

"Sol Levante" 4, "Pytaguares" nada

O tradicional gremio parahybano "Pytaguares Sport Club", que muito merece da Parahyba desportiva está, agora, entregue a mãos bem descuidadas.

Este clube, que tem sido um esforço constante de um punhado de abnegados desportistas, onde sempre se destacou o nome esforçado de Henrique do Nascimento, está passando por uma lamentavel decadencia.

Ninguem alli se esforça; cada socio seja mais descançado. E o motivo deste descanço vem acarretando ao velho "Pytaguares" derrotas constantes nestes ultimos campeonatos.

Haja vista o jogo de domingo passado, que até o *sportman* conhecido por Panelada tomou parte na lucta principal... E outros da mesma envergadura pebolistica do sr. Reis eram vistos, em campo, dando ponta-pés na pelota do primeiro *team*!

E o resultado foi este: 4 x 0. Culpa exclusiva da má organização, da má direcção, da pouca vontade dos directores, do nenhum esforço dos seus socios, do desamor ao pavilhão pytaguarense, em outros tempos tão cheio de victorias, etc. etc.

Ainda está em tempo de uma reacção e, daqui, appellamos para os responsaveis do tradicional campeão parahybano, no sentido de não deixar fallecer, assim, um gremio que tantas e tantas victorias tem alcançado para a vida desportiva da cidade de João Pessôa.

Ahi, o nosso sincero appello.

"CABO BRANCO JUVENIL

Estando em projecto para o proximo domingo um jogo entre este clube e o seleccionado "Liberdade", o presidente respectivo, sr. Antonio de Queiroz Filho, encarece o comparecimento hoje, ás 15 horas, para um rigoroso treino, os seguintes associados: Dirceu, Jocelyn, Nilton, Helio, Carlos, Zezito, Geraldo, Lamparina, Raiff, Ronald, Edisio, George, Zéflavio, Homero, Palito, Mendes, Jomeiz, Grize, Queiroz e Luiz Bombachata.

O FILHO DE ANTONIO SILVINO

(Especial para "A União")

Raphael de Hollanda

RIO, 12 (Pelo correio aéreo) — O drama da terra sertaneja já foi fixado, em paginas de extraordinario colorido, por dois escriptores: os srs. José Americo e Orris Barbosa. Antonio Silvino era uma expressão épica desse drama. Abrolheu dos seus lances inexoraveis. E alianou em meio ás razzias, impulsionado pela força incoercivel de um determinismo cujas origens profundas se perdem na longa e tenebrosa historia das massas fluctuantes e espoliadas, dos párias abandonados á propria sorte, sem assistencia de qualquer especie, dentro da Natureza hostil.

O primeiro crime, revide a um crime ainda maior, levou-o a outros crimes. Tornou-se o homem acuado. E assim viveu, em sobresalto, aterrorizado e aterrorizando, 18 longos annos, tostado pela polvora e pelo sol. Heróe sublime teria sido se os máos fados não o tivessem dirigido para o cangaço — porque, afinal de contas, é com sangue que se escreve a historia dos heróes... Silvino, ao invés de derramar o sangue humano, humedecendo os campos de batalha onde se colhem os louros das victorias, ao clarão dos obuzes, sob o ribombo dos canhões, deante da colera das metralhadoras, no corpo a corpo dos seres brutalizados pelo odio collectivo, riscou, apenas, de vermelho o verde desmaiado das caatingas... Foi, por isso, tão sómente, um bandido, um bandoleiro e nada mais. Comprehenderam-no, entretanto, os rudes rhapsodos, os "cantadores afamados" das feiras do sertão, que, ao som da viola plangente, cantavam, sob a arvore unica, doadora da sombra dadivosa, heroismo vegetal resistindo ao brazeiro, as suas façanhas e, tambem, as suas qualidades excelsas de amigo dos pobres, de cavalleiro andante da justiça bronca, primitiva, mas de accôrdo com a ferocidade dos potentados, que sómente a ella pódem temer, por muitas e notorias razões...

Silvino, sabemos, sempre respeitou a fraqueza das mulheres. A elle nunca escapou, tambem, essa aura mysteriosa que envolve as crianças, emprestando-lhes qualquer cousa de divino. E o roubo, o saque em si, não eram seus objectivos. E' verdade que, ás vezes, tomava um pouco mais dos ricos, valendo-se desse argumento por tantos titulos convincente que é o bacamarte. Mas não guardava, porque soccorria os miseraveis...

Vencido, preso, condemnado, foi, no carcere, o trabalhador paciente, a formiga próvida. E nós sabemos o que custa, em esforços, nas prisões, o peculio que os detentos conseguem. Antonio Silvino trabalhava incessantemente visando um escopo unico: educar um filho, livrar o sangue do seu sangue de um destino maldito. E conseguiu. Redimiu-se perante Deus e perante os homens. Como se vê, o amôr, essencia da vida, fonte imperecivel, restea de luz no coração dos homens, ainda é capaz de todos os milagres. No cangaceiro se encontrava o pae. E o filho, José Alves de Moraes, hoje segundo tenente do Exercito Brasileiro, em cujas fileiras ingressou como simples praça de pret, soube honrar o sacrificio paterno. Apenas divulgada, pelos jornaes cariocas, a noticia do livramento condicional de Antonio Silvino, actualmente um velhinho alquebrado pelos vinte e um annos de pena que cumpriu, José Alves de Moraes, official do Exercito (senhores, fixemos esse nome) correu á redacção da "A Noite" para declarar que Antonio Silvino vem com elle residir aqui no Rio e que elle, seu filho não se envergonha do seu nome, pelo muito que lhe deve.

Perguntando se consentia em posar para a objectiva do jornal, acquiesceu.

E a folha publicou a sua photographia.

Affirmou, assim, de publico, num rasgo de coragem moral, num arremesso de amôr filial, a sua solidariedade com o ex-detento, que poderá, talvez, ter um supremo consolo: expirar nos braços do filho que veste a farda em que nós todos vemos um padrão de honra.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Governador recebeu hontem as seguintes pessôas:

Aloysio Gomes, dr. Virginio Vellôso Borges, José Barbosa, dr. Renato Ribeiro Coutinho, dr. Accacio de Figueirêdo, Antonio Massilon, Joaquim Lima, professora Camerina Magalhães, Raymundo Rangel, dr. José Maria Nogueira, dr. Abel Cavalcanti, prefeitos João Lelis e Antonio Diniz, Hely Gentil de Góes, e deputados José Rodrigues de Aquino, Emiliano Nobrega, Paula Cavalcanti, Newton Lacerda, José Maciel e João Vasconcellos.

—

Os srs. Martiniano Ramalho e Antonio de França felicitaram o sr. Governador pela nomeação do sr. Francisco Alencar para prefeito de Conceição.

—

O sr. Severino Resende, prefeito interino de Mamanguape, agradeceu ao dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do govêrno, a communicação da escolha do novo prefeito daquelle municipio, sr. João Lelis.

—

O dr. Severino Montenegro, juiz de direito de Campina Grande, communicou ao chefe do govêrno haver transmittido o exercicio daquellas funcções ao seu substituto legal, por ter sido nomeado membro da Côrte de Appellação.

—

O chefe do executivo recebeu communicação da posse da nova directoria da Sociedade dos Professores Primarios da Parahyba, cujo presidente é o professor João da Cunha Vinagre.

—

Conferenciou hontem com o chefe do govêrno, o desembargador Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

—

Esteve no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do govêrno, o senador Manuel Vellôso Borges, recem-chegado do sul do pais.

Prefeitura de Guarabira

Telegrapharam, ainda, ao sr. Governador, pela indicação do conego Bandeira Pequeno para prefeito constitucional de Guarabira, as seguintes Pessôas: Francisco Lodegario e Francisco Soares, de Pirpirituba; José Carlos de Mello, Fenelon Moura, João Baptista Bezerra, Jeronymo Gomes, Leopoldino Carneiro, Antonio de Azevedo Maia, Francisco Pereira de Paiva, Severino Barbosa, Alfredo Mariano, Antonio Filgueira de Britto e João Martins de Barros, de Mulungú.

BIBLIOGRAPHIA

"Memorias de um Seminarista" — Deverá apparecer, por todo o mês de agosto, nas livrarias desta capital, o livro de estréa do joven intellectual Wilson Madruga, nosso companheiro de redacção.

Trata-se de uma reunião de chronicas e episodios em feição de novella, a que o autor deu o nome de "Memorias de um Seminarista".

Sendo Wilson Madruga já conhecido em nosso meio literario pelas suas chronicas elegantes, é de esperar que "Memorias de um Seminarista", livro com que se apresentará como novelista, tenha um acolhimento condigno.

Concurso para juiz federal em Sergipe

O sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 11 — Edital concurso para provimento do cargo de juiz federal na secção de Sergipe de ordem do exmo sr. ministro presidente se faz publico que se achando vago o lugar de juiz federal da secção de Sergipe pelo fallecimento do respectivo juiz doutor Francisco Carneiro Nobre de Lacerda e marcado 2 nos termos do artigo 184 (cento e oitenta e quatro) do Regimento interno da carta suprema o prazo de trinta dias a contar de hoje e a terminar ás 16 (dezeseis) horas do dia 10 (dez) de agosto proximo futuro para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo devidamente instruidas com documentos que provem os requisitos exigidos pelo artigo 80 (oitenta) da Constituição da Republica. Secretaria da Côrte Suprema, 11 de julho de 1935. O secretario *Gabriel M. Santos Vianna*".

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para: Antonio Maia, Eduardo Costa e Fraiman.

O POSTO MEDICO DE CABEDELLO

O governador Argemiro de Figueirêdo, em meio das suas multiplas preoccupações administrativas, não esqueceu um velho reclamo da vizinha localidade de Cabedello — anseio dos mais justos e palpitantes: a installação de um posto medico naquelle populoso rincão praieiro.

Cabedello, actualmente, com a inauguração do porto, é o maior nucleo proletario do Estado.

A sua população cresce vertiginosamente, já attingindo a mais de dez mil almas.

Fomos dos que mais clamaram a creação de um posto medico na futura cidade litoranea.

Conheciamos a necessidade inadiavel da medida salvadora. Deploravamos a sorte pungente de centenas de verminoticos, tuberculosos, syphiliticos e outras victimas de males endemicos, que alli se disseminam, assustadoramente.

A extincção da sub-inspectoria de Saúde dos Portos, recentemente determinada pelo governo central, ainda mais aggravou as condições sanitarias de Cabedello, cujas portas estão escancaradas ao accesso de quantos *morbus* nos tragam navios nacionaes e estrangeiros...

Felizmente, a visão do actual chefe do executivo não omittiu do seu penetrante raio de acção a quasi sempre esquecida terra dos coqueiros virentes.

Cabedello já possúe um posto medico.

Se elle não tem a apparelhagem technica e scientifica das grandes instituições de assistencia publica, é, pelo menos, um passo avançado para a sua completa e efficiente finalidade.

Em encontro fortuito com o intelligente facultativo conterraneo, dr. Octavio Soares, director do posto de Cabedello, tivemos o ensejo de ouvir daquelle clinico as palavras mais animadoras sobre o actual movimento da nova instituição sanitaria.

Até o ultimo dia 12, a matricula do posto attingiu o consideravel numero de 648 pessôas. No dia 13 foram medicadas 45 pessôas verminoticas. Diariamente, são applicadas injecções anti-lueticas em cerca de 100 pessôas.

Essa ligeira estatistica é bem um indice da necessidade de um posto medico permanente em Cabedello, para que a nossa "sala de visitas" não continúe a ser a pocilga de outros tempos...

A. P.

O MERCADO DO CAMBIO

RIO, 15 (Nacional) — O mercado do cambio conservou-se estavel. Os bancos estrangeiros apresentaram a seguinte tabella: libra, 91$500; Dollar, 18$430; franco, 1$220; escudo, $830. Nos negocios officiaes do Banco do Brasil foi conservada a libra a 58$403, o dollar, 11$067. (A. B.).

A AMPLIACÃO DE NOSSA POLICIA CIVIL

Aproveitando a sua viagem ao Recife, aonde fôra tomar parte da conferencia dos chefes de policia nordestinos, o dr. João Medeiros Filho, devidamente autorisado pelo governador do Estado contratou naquella capital dois funccionarios da segurança publica pernambucana, especializados em policia technica.

Caberá a esses especialistas a organização dos diversos serviços subordinados á chefia de policia de nosso Estado, inclusive um levantamento de um fichario em todas as secções daquella repartição, taes sejam o instituto medico-legal, gabinete de identificação, archivo criminal, inspectoria de vehiculos, etc.

As autoridades pernambucanas puzeram á disposição do govêrno da Parahyba profisionaes idoneos, attendendo, louvavelmente, á solicitação de nossas autoridades.

Com isso, inicia-se um plano de ampliação da policia civil parahybana, a fim de corresponder, com melhor efficiencia, aos reclamos da ordem publica.

IMPRESSÕES DO PROF. ODAIR GRILLO, DA ESCOLA POLYTHECHNICA DE SÃO PAULO, SÔBRE AS OBRAS DE AÇUDAGEM

Ouvido pela "A União", s. s. exalta o programma e a acção da Inspectoria de Sêccas

Conseguimos conversar com o dr. Odair Grillo, chefe da embaixada dos engenheirandos paulistas, na residencia do dr. Leonardo Arcoverde, logo após o almoço alli realizado.

O technico paulista mostrava-se encantado com a viagem que emprehendera ao interior nordestino, na qual tivera opportunidade de observar as grandes obras de açudagem.

Apesar do ambiente festivo que reinava, podemos ouvir de s. s., uma serie de observações interessantes sobre o Nordeste.

— O nosso programma de viagem, comquanto unicamente technica, disse-nos o dr. Odair Grillo, fazia com que, em todos nós, se registasse um incontido interesse de conhecermos de perto, sentindo da maneira melhor possivel, a vida nordestina nos seus pormenores.

Acredito que, apesar da exiguidade de tempo, esse fim foi attingido com pleno exito. Voltamos para S. Paulo com uma impressão de conjuncto do Nordeste. Contribuiu bastante para essa finalidade superior de nossa excursão, a preoccupação que tinhamos de estudar esta terra admiravel, cuja vida palpitante foi examinada com o maior interesse.

MAGNIFICA, A IMPRESSÃO DE TODOS

— Quero dizer com isso, continuou o professor paulista, que levamos daqui uma impressão geral, em que a nossa curiosidade não ficou adstricta ao exame do problema das obras de restauração da terra sertaneja.

A solicitude encontrada, da parte dos dirigentes dos serviços contra as seccas, alliada á bôa vontade do povo, facilitou-nos, emfim, a comprehensão do que seja, em varios sectores de sua actividade, o que seja realmente o Nordeste.

O PASSADO DA INSPECTORIA EM FACE DA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO

— Desconhecida como é a região no sul do país, não calculavamos, precisamente, o que iriamos observar de mais interessante. Além disso, o passado sombrio da Inspectoria de Seccas, anterior á actual administração difficultava-nos prevêr qual a nossa attitude após a visita ás obras realizadas. Realmente, os interesses da politica sempre fôram um entrave á solução racional do problema, pois eram patentes as difficuldades com que se desenvolvia o plano technico, ao ponto dos serviços perderem o caracter de continuidade.

ATMOSPHERA DE DESCONFIANÇA E DESINTERESSE

— A leviandade e precipitação nas determinações, a descontinuidade administrativa, a sujeição aos interesses particulares, a intervenção em detalhes technicos, o aproveitamento do assumpto para propaganda politica, o confusionismo persistente entre aspectos regionaes e nacionaes da questão, entre soccorros publicos e emprehendimentos economicos, tudo isso acabou por crear em torno do mais importante problema nacional, uma atmosphera de desconfiança e desinteresse.

E' DIGNA DE APPLAUSOS A ACÇÃO DA INSPECTORIA DE SECCAS

— Folgo em dizer, pela "A União", que muito differente é a impressão que tenho a respeito da Inspectoria de Seccas, após a visita feita ao sertão. Esse orgam technico é digno de todos os applausos, por estar contribuindo, desde 1931, para afastar essa idéa, pois vem realizando, não obstante os grandes obstaculos, o seu programma. Uma dessas difficuldades, senão a maior, foi a secca de 32, com as suas consequencias.

ENTHUSIASMADO COM AS OBRAS REALIZADAS

— Confesso que, não sómente eu, como todos os meus companheiros de viagem, vinhamos predispostos a manter esse espirito de desconfiança.

Depois da visita que emprehendemos a grande parte das obras, perdemos esse espirito de descrença, para ganharmos um enthusiasmo incommum pelo programma que vem realizando a Inspectoria de Obras contra as Seccas. Ao lado da açudagem, não quero esquecer o que se fez quanto á rodoviação, que permitte percorrer a região, sobre bôas estradas.

No que se refere á technica de sua construcção, o problema de açudagem, no Nordeste, póde-se considerar resolvido, faltando-lhe, tão sómente, dar a amplitude que se torna necessaria. A conclusão do plano elaborado pela actual Inspectoria impõe-se, assim, para a completa solução do problema.

O APROVEITAMENTO ECONOMICO DA AÇUDAGEM

— Encontrei, quanto ao aproveitamento economico da agua represada, na sua principal finalidade que é a irrigação, um trabalho bem desenvolvido de experimentação racional, em varios postos agricolas, que funccionam nos locaes dos açudes.

Considero a educação integral do sertanejo, com relação ao aproveitamento economico da açudagem, o problema essencial e agrada-me dizer-lhe que, com o trabalho realizado pela Commissão de Obras Complementares, subordinada á Inspectoria de Seccas, encontrei, formada, uma mentalidade estimuladora nesse particular.

UMA SAUDAÇÃO AOS ENGENHEIROS DA INSPECTORIA

— Por intermedio da "A União", enviamos os nossos applausos ao abnegado corpo de engenheiros, que collaboram na Inspectoria, pela dedicação com que enfrentaram e vêm enfrentando os trabalhos".

Pela Associação Parahybana de Imprensa

Tendo os srs. Aloysio Gomes & Irmão, proprietarios da emprêsa Auto Viação de Santa Rita, num gesto espontaneo e attencioso, scientificado a directoria da Associação Parahybana de Imprensa que os socios militantes que exhibissem as respectivas carteiras teriam direito a passes naquella Emprêsa, respondeu ha pouco a secretaria da A. P. I., agradecendo a gentileza dessa resolução, e ao mesmo tempo, communicando que as carteiras já estavam sendo entregues aos associados.

Hontem, num entendimento entre os srs. Aloysio Gomes, chefe da conceituada firma, e Wilson Madruga, secretario da Associação de Imprensa, ficou deliberado que seria fornecida á companhia uma relação dos socios militantes, com actividade na imprensa local, para o direito dos referidas vantagens.

A DATA DA PROMULGAÇÃO DA SEGUNDA CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA

Regista-se, hoje, o primeiro anniversario da promulgação da Constituição Federal, depois da Revolução de 30, sendo esse facto motivo de sincero regosijo nacional pela alta significação historica que encerra, nos destinos da nova Republica.

O acontecimento é homenageado por um decreto do govêrno, considerando o dia feriado nacional.

Por esse motivo, não funccionarão as repartições publicas federaes e estaduaes, respeitando também o commercio a data.

Não havendo expediente, hoje, nesta redacção, "A União" só circulará na proxima quinta-feira.

CAPITANIA DOS PORTOS

Essa repartição precisa se entender com urgencia com o ex-marinheiro nacional José Antonio da Silva, servindo no Regimento Policial deste Estado e com o 3.º machinista José Silvino Ferreira a negocio de seus interesses.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARCEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a adjuncta da escola elementar da rua Martim Leitão, desta capital, d. Hilda Marinho de Hollanda Cavalcante para reger, interinamente, a alludida cadeira, durante o impedimento da professora effectiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba transforma em cadeira do sexo masculino a rudimentar urbana mista de "Commandante Vital", do municipio de Cajazeiras.

O Governador do Estado da Parahyba transfere a professora da cadeira rudimentar urbana mista de "Commandante Vital", do municipio de Cajazeiras, d. Antonieta Moreira Bezerra para iguaes funcções na rudimentar do sexo feminino da mesma localidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Torquata da Silva Guimarães, professora da cadeira elementar mista "Martim Leitão", desta capital, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, a partir de 1.º de julho corrente.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o 1.º tenente do Exercito, Mario Americo de Moura para exercer as funcções de instructor da Força Publica Militar do Estado, commissionando-o no posto de capitão, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente João de Oliveira Lyra para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o tenente João Alves de Lyra para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Umbuzeiro.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Directoria do Ensino Primario

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Decretos:

O Director do Ensino Primario resolve exonerar a pedido o cidadão João Ribeiro de Moraes do cargo de inspector administrativo do Ensino de Arceiras do municipio de Umbuzeiros.

O Director do Ensino Primario resolve exonerar a pedido o sr. Carlos Ribeiro do cargo de inspector administrativo do Ensino de Bocca da Matta e de Cupissura do municipio de Pedras de Fôgo.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Contas:

Da Casa Pratt, proveniente do fornecimento de uma machina para a Guarda Civica. Pague-se a quantia de 2:210$000.

De Alvares Carvalho & Cia., fornecimento feito á Repartição de O. Publicas. Pague-se a quantia de .... 1:188$000.

Da Casa Pratt, pelo fornecimento de uma machina, digo, uma cadeira giratoria para o Palacio da Redempção. Pague-se a quantia de 250$000.

De Ottoni & Cia., pelo fornecimento de materiaes para o Palacio do Governo e Secretaria da Segurança Publica. Pague-se a quantia de .... 1:593$000.

De José Marinho da Silva, proveniente de aluguel de casa, do serviço da Directoria de Producção. Pague-se a quantia de 360$000.

De João Pereira de Lima, proveniente de fornecimento á Secretaria do Interior e á Repartição de O. Publicas, pague-se a quantia de ...... 5:796$000.

De J. Theodosio & Cia., de fornecimento á Directoria de Saúde Publica, Assembléa Constituinte e Secretaria do Interior, etc. Pague-se a quantia de 965$900.

Da Casa Pratt, pelo fornecimento de uma machina de escrever á Secretaria da Fazenda. Pague-se a quantia de 2:390$000.

De J. Barros & Filho, proveniente de fornecimentos á Secretaria da Producção e Secretaria do Interior. Pague-se a quantia de 238$600.

De F. Mendonça & Cia. Ltda., proveniente de fornecimentos á Repartição de O. Publicas. Pague-se a quantia de 107$000.

De L. Carneiro & Cia., fornecimentos feitos á Força Publica do Estado. Pague-se a quantia de 4:425$000.

De Dias Galvão & Cia. Ltda., proveniente de fornecimentos feitos á Repartição de O. Publicas e Directoria de Producção. Pague-se a quantia de 1:953$000.

De Pedro Baptista, proveniente de fornecimentos feitos á Escola Normal, Assembléa Constituinte, Hospital Colonia Juliano Moreira, etc. Pague-se a quantia de 35:661$300.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 15:

José Guedes da Costa: deferido. Ao Conselho de Contribuintes.

Ignacio de Sousa Moraes — pague primeiro u'a multa que lhe foi imposta.

Joaquim Gomes da Silva: indeferido. Mantenho a multa.

Celina Soares de Mello: deferido, de accôrdo com a informação.

—

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento ban cario, em 15 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	1.987:076$299	$	1.987:076$299	$	1.987:076$299
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	847:804$900	$	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	212:129$891	$	212:129$891	$	212:129$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.290:490$990	$	4.290:490$990	$	4.290:490$990

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de julho de 1935.

Frederico da Gama Cabral, pelo contador-chefe. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.º contabilista.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 15 de julho de 1935.

Serviço para o dia 16 (terça-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 2.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.º 11.

Dia á Secretaria, guarda n.º 10.

Dia ao Gab. da Inspectoria, guarda n.º 88.

Rondantes, guarda-fiscal Dacio e guardas ns. 4 e 30.

Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 78 — 37 — 89.

Serviço para o dia 17 (quarta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 111.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.º 113.

Dia á Secretaria, guarda n.º 10:

Dia ao Gab. da Inspectoria, guarda n.º 88.

Rondantes, guarda-fiscal Aristides e guardas ns. 6 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 80 — 61 — 18 — 38.

Boletim n.º 159.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

Multa paga: — Pelo sr. José Alves Cordeiro, conductor do caminhão placa n.º .. 2.059, foi paga a multa de 20$000, imposta por infracção dos arts. 332-b e 314, do R|T|P.

II — Ordem á Secção de Policiamento: — O sr. encarregado da S|P., providencie no sentido de ser apresentado á sala das audiencias do Juizo da 1.ª vara da comarca da capital, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, o guarda de 1.ª classe n.º 5, Antonio Baptista da Silva, a fim de prestar depoimento como testemunha arrolada no processo que a Justiça Publica move contra Antonio Polycarpo Oliveira.

III — Entrega de importancia: — Entrega-se ao sr. encarregado da Secção de Vehiculos, para os devidos fins, a importancia de 25$000, remettida pela Prefeitura Municipal de Caiçara, referente á matricula de um automovel, feita naquella municipalidade, consoante a respectiva guia que tambem se entrega ao referido funccionario.

IV — Petições despachadas: — De Rogerio Martins Costa, residente em Campina Grande, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como pede.

Do mesmo, requerendo restituição de seu titulo de eleitor. — Como requer, passando o competente recibo.

De Luiz Silvino da Fonsêca, **chauffeur** profissional pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como pede.

De Luiz Marcellino, residente em Campina Grande, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Igual despacho.

Do mesmo, requerendo restituição de seu titulo de eleitor. — Deferido, passando o competente recibo.

De Francisco Filippe Alves, **chauffeur** profissional, proprietario do caminhão "Ford" motor n.º 3.432.639, tendo adquirido por troca o auto-caminhão marca "Chevrolet" typo 29, motor n.º 762.574, requerendo a devida alteração do motor. — Como requer, pagando o que de direito.

De José Paulo Netto, residente em S. Mamede, requerendo transferencia da barata marca "Ford" typo 29, placa n.º .. 3.613-P., de ex-propriedade do dr. Apulcho Vieira da Rocha, para a sua. — Como pede pagando a taxa regulamentar.

Do mesmo, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Igual despacho.

De Morse Galvão de Sá, requerendo dispensa de multas que lhe foram impostas, por infração do Regulamento do Trafego Publico. — Como requer.

De Affonso Pereira dos Santos, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Hemeterio Ferreira da Silva, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Itagibe Rodrigues Chaves, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional, visto já ser **chauffeur** amador por esta Inspectoria desde 5 de dezembro de 1931. — Como pede — Nomeio os srs. sub-inspector e encarregado da S|V., Orlando do Rêgo Luna, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame a que allude a alinea "a" do art. 357, do R|V., ás 10 horas, de hoje nesta repartição.

V — Multa paga: — Pelo sr. Severino Alves da Silva, **chauffeur** do caminhão placa n.º 1.836-Pb., foi paga a multa de 10$000, imposta por infracção do art. 314, do R|T|P.

VI — Feriado Nacional: — Sendo amanhã feriado nacional, em commemoração ao 1.º anniversario da Promulgação da Constituição Federal, determino seja hasteada e arreada a Bandeira Nacional, neste Quartel, ás horas regulamentares, devendo a fachada deste edificio conservar-se illuminada até as 24 horas.

(ass.) **Tenente Francisco Pedro dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 15 de julho de 1935.

Serviço para o dia 16 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Brasil.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Calixto.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Noronha.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Severino.

Dia á Secretaria, cabo Simões.

Patrulha da cidade, cabo Vieira.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Guilherme.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Aprigio.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Serviço para o dia 17 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Pedro Gonzaga.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante Albertino.

Adjunsto ao official de dia, 3.º sargento Djalma.

Guarda da Cadeia. 3.º sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria, cabo Siqueira Filho.

Patrûlha da cidade, cabo Leandro.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Severino Alves.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Juvino.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.

Boletim numero 163.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade, coronel commandante.**

Confere com o original — **Tenente-coronel Elysio Sobreira**, sub-cmt.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 15 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 13		463:402$729
Mesa de Rendas de Princêsa — C|remessa — Por conta da renda do mês de junho	6:910$900	
Força Publica — Descontos peças fardamento referente ao mês de junho	29$000	
Idem de passes fornecidos a officiaes e praças, referente ao mês de junho	183$500	
Restituição de vencimento ao tenente Francisco Pedro dos Santos	96$000	
Divida activa — Recebida n|data ..	150$000	
Dr. Joaquim F. de Carvalho — (Serviço de Fructicultura) — Renda de enxertos, etc.	1:583$000	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 13 do corrente ..	6:500$000	15:452$400
		478:855$129

DESPESA

Imprensa Official — Adeantamento para asseio	100$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	246$700	
Inspectoria de Plantas Texteis — Quota referente ao mês de julho	16:666$600	
Augusto Belmont — Ajuda de custas	60$000	
Directoria de Obras Publicas — Folha de operarios	2:721$200	19:794$500
Saldo para o dia 16		459:060$629
		478:855$129

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de julho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 15 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 13	1:053$402	
Receita do dia 15	7:564$000	8:617$402

DESPESA

Pago a A. Britto & Cia., sua conta de material de expediente para a Prefeitura, fornecido no corrente anno	883$400	
Idem a Cunha & Di Lascio, fornecimento de material diverso para os serviços da Prefeitura	374$190	
Idem a J. Barros & Filho, sua conta de material para a Prefeitura, facturada em 26 de junho ultimo	150$700	
Idem a Standard Oil C.º of Brasil, de gozolina em facturas de 7 e 30 de maio ultimo	2:160$000	
Idem a Ignacio de Sousa Moraes, por conta de seu contrato do rua S. Elias	500$000	4:068$290
Saldo para o dia 17		4:549$112
No B. do Brasil	86$000	
Em documento de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	3:493$112	4:549$112

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 17:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:897$300

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 15 de julho de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

EDITAES

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica

De ordem do Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico a quem interessar possa, que, a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concurrencia para a construcção do monumento sobre o tumulo do Interventor Anthenor Navarro, de accôrdo com o projecto do architecto Giacomo Palumbo que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concurrencia deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalizadas, em três vias, dactylographadas, sem rasuras, borrões e outras quaesquer falhas que impliquem na sua nullidade e em envelloppes lacrados, mencionando o preço total da construcção e o prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a

abertura das mesmas a 1.º de julho do corrente anno, perante uma commissão opportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concurrencia será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contrato para a citada construcção.

Observar-se-á para effeito de pagamento, o seguinte: 25°|° na assignatura do contrato, 25°|° 30 dias após o inicio da construcção 25°|° na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICACÕES PARA A CONSTRUCÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados a calculados, tanto os elementos caracteristicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argilo-silicoso.

Os motivos estylizados, de origem symbolica, historiando factos da vida publica ou synthetizando qualidades do mallogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compõem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apologiando a prematuridade do desapparecimento do Interventor, será inteiramenta revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente usar-se-á alvenaria de tijolo prensado, que terá assentamento em camas com espessura maxima de 0m,015, de argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, fôscas, symbolizando a firmeza de caracter e o incessante civismo do homenageado e suas idéas alevantadas, apoiar-se-á em uma placa de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, calculadamente demonstradas.

Na parte interna da base, deverá ser empregada alvenaria de tijolo, nas mesmas condições da alinea anterior.

A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Imagina o resurgimento do espirito do Interventor no meio do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso — o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas, pranteando o desapparecimento do seu corpo. Esta figura pelas suas feições ultra-modernas, deve representar, conjunctamente todo o valor artistico do monumento. E' um trabalho que, a par da delicadeza de suas linhas, exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estructura. As fundações em alvenaria de tijolo prensado, com argamassa, traço e assentamento, de condicões identicas ás da alinea 3.ª serão construidas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a área quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscripções: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALLOGRADO ADMINISTRADOR" — "INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO" — serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio em granito, envolvendo o monumento, numa área quadrada de doze metros, approximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas do marmore, como complementos á construcção, serão opportunamente delineados.

A' Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de revisão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material, que venham a ter emprego na construcção do mencionado monumento.

As propostas para a construcção do monumento a que se referem as presentes especificações, deverão ser endereçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, em envelopes fechados e lacrados, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO:
(a) **Mario R. de Gusmão**, engenheiro-director.
Secção Technica da D. V. O. P., 26|6|35.

(a) **Clodoaldo Gouvêa**, engenheiro-chefe.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N. 4 — AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. José Prazeres Coêlho requereu o aforamento dos terrenos de marinha annexos ás propriedades **Osso da Baleia** (parte) e **Camboinha** (parte), situadas no districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 4, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 9 de junho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 11 de junho de 1935. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSAO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSAO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.
Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 6 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. Director desta Recebedoria torno publico para conhecimento dos interessados que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, refeernte ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do dereto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de julho de 1935.

O Chefe: **Lourival Carvalho.**
VISTO: **J. Santos Coêlho Filho** — Director em commissão.

—

EDITAL — Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas — Assembléa Geral extraordinaria para eleição do delegado-eleitor — De ordem do sr. presidente desta sociedade, são convidados todos os associados para uma reunião de assembléa geral extraordinaria que se realizará na proxima quinta-feira, 18 de julho ás 19 horas e meia, em sua séde social á avenida Epitacio Pessôa n.º 239, para a eleição do delegado-eleitor ás proximas eleições dos deputados classistas á Assembléa Legislativa do Estado. João Pessôa, 13 de julho de 1935.

Genebaldo Avellar, secretario.

—

EDITAL N.º 26 — Secretaria da Fazenda — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe proposta para o fornecimento do seguinte material:

1 (uma) machina de escrever de 0,47 de carro, 1 dita idem de 0,30, 1 dita de calcular com impressão em fita, 60 metros de tela de engradamento em fio n.º 12, malha n.º 28, com o respectivo assentamento, para o isolamento do local onde está installado o elevador do edifficio da Secretaria da Fazenda, em construcção, 40 metros de moldura n.º 149, idem, idem, idem, 20 toneladas de papel branco commum, de jornal, filligranado, com linhas dagua de 5 em 5 centimetros, em toda a extensão e peso de 54 grammas por metro quadrado, em bobinas de 138 centimentros de largura, apresentando amostra.

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso.

b) Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos monicipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5%, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacrados, no dia 26 do corrente, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, especialmente, as bobinas de papel, o qual não deverá exceder de 60 dias.

f) Qualquer esclarecimento referente á téla para engradamento e os 40 metros de moldura para o elevador do edificio em construcção, da Secretaria da Fazenda, será prestado pela Directoria de Viação e Obras Publicas. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 55 — CONCORRENCIA PUBLICA — PROCESSO N.º 1.101|1935 — De ordem do sr. Inspector, e de accôrdo com a autorização do sr. Delegado Fiscal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, e a terminar no dia 16 do corrente, ás 16 horas, recebem-se nesta Alfandega, em enveloppes fechados e lacrados, propostas, em 3 vias, sendo a primeira devidamente sellada, para alienação de 13 trilhos de aço, no estado em que se

acham, no armazem n.° 3, desta Alfandega, servindo de base o preço de 60$000, por unidade arbitrado pela Administração do Dominio da União.

Os proponentes deverão provar que se acham quites dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e caucionarão, previamente, 100$000 na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal neste Estado, subordinando-se a todas as exigencias do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

As propostas serão abertas na presença dos interessados no dia e hora acima alludidos.

Alfandega, 1.° de julho de 1935.

Claudio Porto, 2.° escripturario.

—

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO — INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS — EDITAL — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na forma do § 1.° do art. 115 do decreto n.° 22.872, de 29 de junho de 1933, pelo presente, revigorando as publicações anteriormente feitas, inclusive no "Diario Official" federal de 5, 6 e 7 de julho de 1934 e de 31 de maio, 4 e 15 de junho de 1935, notifica ás Emprezas e pessôas que exploram serviços principaes e accessorios de navegação maritima, fluvial e lacustre, bem como da industria da pesca, de que se acha apparelhado para assumir o encargo de segurador dos riscos de accidentes do trabalho, com as restricções do art. 32 do decreto de inicio referido.

Assim sendo, na forma do que determina o § 1.° do art. 115 do citado decreto, os premios do seguro obrigatorio serão devidos e cobraveis, com as multas previstas no art. 94, § 1.° do mesmo (minima de um conto de réis e maxima de dez contos de réis, elevadas ao dobro nas reincidencias), tanto nos casos de falta de recolhimento dos premios, quanto nas hypotheses de recolhimentos em atrazo, com as quaes terá havido infracção do § 1.° do art. 30 do citado decreto, cuja redacção foi alterada pelo decreto n.° 22.992, de 26 de julho de 1933.

Assim sendo, dentro do prazo de 10 dias, a contar da data da publicação do presente, as Delegacias e Agencias do Instituto estão obrigadas a formular denuncias contra os que se acharem em infracção da lei, para que contra elles se proceda á cobrança, segundo o processo dos executivos fiscaes e com as multas já referidas.

João Pessôa, 17 de julho de 1935.

Lauro Leodorio de Vasconcellos — Delegado.

—

7.ª INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO — EDITAL — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores, em Trapiches e Armazens de Café — Faço saber a todos os empregadores ou empreiteiros dos serviços de trabalhadores em trapiches e armazens de café, ou a quantos se utilizem accidentalmente de taes serviços, que se acham obrigados a descontar para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, a partir de onze de abril ultimo, data em que entrou a vigorar o Dec. n.° 114, de 5 do referido mês, a contribuição de três por cento sobre os salarios pagos pela prestação dos mencionados serviços, **ex-vi** do art. 45, letra **b** do mesmo Decreto.

João Pessôa, em 13 de julho de 1935.

Dustan Miranda — Inspector Regional Interino do Ministerio do Trabalho.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Paulino dos Santos Coêlho, proprietario e agricultor na praia da Penha, maior, filho dos fallecidos Antonio dos Santos Côelho Filho e Marcionila Maria da Conceição, e d. Antonia Peixoto, menor, filha do tenente Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos e da fallecida Maria do Carmo Nascimento, este e os nubentes moradores nesta capital, donde são naturaes. São solteiros.

Dr. Manuel Carneiro de Albuquerque Filho, engenheiro agronomo no districto e termo de Surubim, da comarca de Bom Jardim, Pernambuco, filho de Manuel Carneiro de Albuquerque e de d. Angelita Carneiro de Albuquerque, e d. Belkiss de Freitas Galvão, de profissão domestica, filha de Geminiano Galvão e de d. Graziella de Freitas Galvão, estes moradores nesta capital e os demais naquelle Estado, donde são os nubentes naturaes, sendo solteiros e maiores.

Manuel Wenceslau de Sousa, agricultor, viúvo de casamento religioso, filho do fallecido Wenceslau Francisco Bandeira e de d. Francelina Adriana Regina, e d. Maria Cantidia Cavalcanti, de profissão domestica, filha do fallecido Joaquim Cavalcanti de Vasconcellos e de d. Josepha Maria da Silva, moradores no Engenho Velho e Ilha Indio Piragibe, desta Capital, sendo os nubentes solteiros, maiores e naturaes deste Estado.

Amaro Gomes de Leiros, proprietario e negociante, viúvo, natural da capital de Pernambuco, maior, filho do fallecido Targino Gomes de Leiros e de d. Maria Francisca da Conceição, e d. Ozita Costa, ainda menor, de profissão domestica, solteira, natural deste Estado e filha de Antonio Vigolvino Florentino da Costa e de d. Liberalina Maria da Costa, todos moradores nesta capital ás ruas Capitão José Pessôa, 309 e da Frente, Cruz das Armas, 586.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o, na forma da lei.

João Pessôa, 10 de julho de 1935.

O escrivão: **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES, COM O PRAZO DE 60 DIAS. — O Dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por d. Cordula de Carvalho Rodrigues dos Anjos e achando-se ausentes os herdeiros Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos, Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, Gloria Fialho dos Anjos, Guilherme Augusto Rodrigues dos Anjos, Laura França dos Anjos, mãe dos menores Avany, Alexandre, Sebastião, Sonia, Alfredo e Raphael França dos Anjos e viuva do herdeiro Alfredo de Carvalho Rodrigues dos Anjos; Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos e Alexandre de Carvalho Rodrigues dos Anjos, todos residentes no Rio de Janeiro, ordenei se passasse o presente edital de citação, com o prazo de 60 dias, em virtude do qual chamo e cito os referidos herdeiros, para, em 48 horas, após aquelle prazo, que correrá em cartorio, virem falar sobre as declarações da inventariante, d. Francisca de Carvalho Rodrigues dos Anjos, e para os demais termos do inventario e partilhas, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 15 dias do mês de julho de 1935. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão, o escrevi. (a) *Agrippino Barros*. Conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão, *Heraldo Monteiro*.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O Dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de 2.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 25 do fluente, ás 14 horas, na sala das audiencias, á rua Epitacio Pessôa, n.° 42, nesta capital, serão levados á 2.ª praça, sob a base de 2:700$000 e .... 3:150$000, respectivamente, com o abatimento de 10 % sobre o preço da avaliação, um terreno sito á rua Maximiano Machado, nesta cidade, e um bote a vapor, bens estes do espolio do dr. José de Lima Vinagre, para pagamento do imposto devido ao Estado, nos autos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento do mesmo, pelo que ordenei se passasse o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos quinze dias do mês de julho do anno de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão, o escrevi. (a) *Agrippino Barros*. Conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão, *Heraldo Monteiro*.

SECÇÃO LIVRE

SECRETARIA DA FAZENDA — Aviso — Fica marcado o prazo de 10 dias, a contar da publicação deste aviso, para realização da prova de habilitação ao logar de guarda fiscal da Fazenda, nos termos do dec. n.° 1.588, de 8 de fevereiro de 1929.

A prova de habilitação será feita no Thesouro do Estado perante a banca examinadora constituida de funccionarios da mesma repartição e constará de noções de legislação fiscal do Estado, exame de escripta e leitura e de conhecimento das quatro operações fundamentaes.

Os candidatos deverão ter o estagio de um mês, no Thesouro ou nas Mesas de Rendas do Estado.

João Pessôa, 10 de julho de 1935

João Elias Bernardes, secretario.

—

CADERNETA PERDIDA — Declaro que foi extraviada a caderneta da Caixa Economica Federal, annexa á Delegacia Fiscal desta capital, sob n.° 1.660 A, registrada na referida repartição ás fls. 368 do livro 14, de minha propriedade, ficando a mesma sem nenhum valor. João Pessôa, 12 de julho de 1935. — **Diva Pessôa de Oliveira Coêlho**.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão ordinaria de amanhã 17 do corrente, serão julgados pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, o processo n.° 3, classe 1.ª (denuncia apresentada pelo dr. Procurador Regional contra o cidadão Samuel Souto Maior), e o processo n.° 205, classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 16. zona — Princêsa), sendo relatores os drs. Horacio de Almeida e Agrippino Barros, respectivamente.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 16 de julho de 1935.

Carlos Bello Filho — Director.

—

SOCIEDADE DOS PROFESSORES PRIMARIOS DA PARAHYBA — Edital de convocação da Assembléa geral extraordinaria para eleição do delegado eleitor classista — De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios em pleno goso de seus direitos para a sessão de Assembléa geral que se realizará no dia 22 do corrente, pelas 9 horas, na séde social, á rua Visconde de Pelotas n.° 9, a fim de se eleger o delegado leitor classista.

Dita eleição será feita de accôrdo com as instrucções baixadas ultimamente pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

João Pessôa, 12 de julho de 1935.

Francisco Salles de Albuquerque — 1.° Secretario.

—

Ao commercio e ao publico

Seguindo para o sul do paiz, de onde regressarei nestes poucos dias, aviso que fica á frente da MOVELARIA FORMOSA e negocios particulares, o meu particular amigo e advogado, dr. José Mario Porto.

João Pessôa, 16|7|35.

JACOB e PAULO.

—

Uma nova descoberta na cidade de João Pessôa

Não ha mais tosses convulsas, grippaes, e de mau caracter, resfriados, etc. Usando o novo preparado "Peitoral de Cêra de Jatahy", formula especial e rigorosamente manipulada.

Pois além de calmar a tosse immediatamente, faz abortar a grippe por conter aconito e belladona. Tonifica as vias respiratorias, desapparecendo a predisposição para a grippe e resfriamento.

Encontra-se á venda na conceituada Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Deposito: Pharmacia João Pessôa. — Avenida Capitão José Pessôa, 192.

—

Por influencia directa de um poder sobrenatural!!!

O abaixo assignado, funccionario da E. F. R. M. V. — OESTE, residente em Ibiá, Minas Geraes;

Attesto por ser de justiça que, soffrendo ha longo tempo de pertinaz rheumatismo syphilitico, enfermidade de caracter rebelde como é conhecida, por influencia directa de um poder sobrenatural, resolvi experimentar o anti-rheumatico **"Elixir de Nogueira"**, do Ph. e Ch. João da Silva Silveira, e com a maravilhosa acção desse bemfazejo medicamento foi alcançada dentro de curto prazo grande parte da minha saúde perdida.

IBIÁ (Minas), 27|9|33.

Manuel Pinheiro

(Firma reconhecida).

—

CASA E MACHINISMO — Vende-se uma casa assoalhada com commodo para familia e negocio, tendo installação de luz e agua, quintal grande murado com entrada para automovel, como tambem um machinismo moderno e completo para a fabricação de fubá, café e colorau, e uma installação para refinação de assucar, tudo isto livre e desembaraçado. A tratar á rua da Republica n.° 308.

ANTONIO PESSÔA DE SÁ

1.° anniversario

Maria Emilia Toscano de Sá e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario da morte do seu inesquecivel esposo e pae — ANTONIO PESSÔA DE SÁ — que será celebrada na Cathedral Metropolitana, no dia 19 de julho quinta-feira, ás 6 horas da manhã, antecipando os seus agradecimentos.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

D. Maria Augusta Figueirêdo Dornellas, com 32 annos, casada, residente em Cabedello.

João Dornellas Bezerra, com 37 annos, casado, negociante, residente em Cabedello.

D. Querubina Pereira de Lima, com 33 annos, casada, residente á rua da Saudade n.° 300, nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, casado, residente no Conde. Agricultor.

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

D. Rachel de Sousa, com 38 annos, viúva, residente nesta capital.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

Josias Gomes da Silva, com 50 annos, industrial, casado, residente nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, residente no Conde, municipio desta capital.

Manuel Vieira da Silva, com 24 annos de idade, residente á rua 1.° de Maio n. 524, nesta cidade.

José Pereira de Araujo, com 44 annos, casado, commerciante, residente á avenida Floriano Peixoto n. 277.

José Ponce Leon, com 25 annos, casado, commerciante, residente á rua Floriano Peixoto n. 259, nesta capital.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

Associação Commercial

A Associação Commercial da Parahyba recebeu os seguintes telegrammas:

São Paulo — Reunião hontem effectuada seu gabinete, Ministro Trabalho autorizou presidentes Associações Commerciaes Rio, São Paulo declarar está sendo elaborado projecto modificando lei Institut Commerciarios. Serão attendidas suggestões tornam facultativa inscripção patrões no Instituto e suppressão quota previdencia. Segue carta. Demais suggestões constarão em outro projecto lei. Victoriosos assim nossos pontos de vista congratulamos illustre e prestigioso congenere e communicamos haver recommendado commercio recolhimento quotas e contribuições Instituto. Saudações. — Associação Commercial S. Paulo.

RIO — Conferencia hontem Ministro Trabalho autorizou-nos declarar estar elaboração projecto lei attendendo suggestões letras c f memorial congresso reunido março tratar reforma Instituto Commerciarios demais suggestões constarão projecto lei geral caixas aposentadorias. Saudações. — *Salgado Scarpa*, presidente Associação Commercial Rio; *Aranha Miranda*, presidente Associação Commercial S. Paulo.

RECIFE — Congenere São Paulo avisou-nos Ministro modificado lei Instituto tornando facultativa inscripção patrões supprimindo quota previdencia demais suggestões dependentes outro projecto. — Associação Commercial.

Consorcio Profissional Agricultores e Criadores de Alagôa Nova

Secundando o movimento que se processa em todo o Estado no sentido da organização das forças productoras, os agricultores de Alagôa Nova acabam de se reunir, formando o Consorcio Profissional de Agricultores e Criadores, instituição que é destinada a prestar assignalados serviços á classe que nucleia.

O auspicioso acontecimento foi communicado ao dr. Pimentel Gomes, director da Producção no seguinte telegramma recebido:

"Dr. Pimentel Gomes — Rua Epitacio Pessôa 884 — João Pessôa. — Communicamos vossencia installação Consorcio Profissional e Cooperativa de Agricultores e Criadores de Alagôa Nova, sendo proclamados: presidente, Cicero Silvano da Costa; secretario, Arlindo Colaço; thesoureiro, Sebastião Leite. João Freire, Bento Colaço e José Leal da Fonsêca e Alfredo Cavalcante, conselho fiscal. Proximo dia 21 installação Cooperativa Producção Batatinha na zona do Camucá. — Agronomo *Clodomiro Albuquerque, Joaquim Virgolino, Antonio Leal Ramos*".

Fundada mais uma cooperativa de credito em Areia

Do dr. Pimentel Gomes, director da Producção, recebeu o sr. Governador, o telegramma que segue:

"Areia, 13 — Organizada Cooperativa Credito Lagôa Secca capital dez contos presidente, Vital Soares; gerente, Antonio Borges Costa; secretario, José Montano Leite, organizar-se-á amanhã Cooperativa Batatinha Alagôa Nova. Respeitosas saudações. — *Pimentel Gomes*, Director Producção".

De Alagôa Nova

FUNDADO NAQUELLE MUNICIPIO O CONSORCIO PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E CRIADORES

A proposito, o governador Argemiro de Figueirêdo recebeu a seguinte communicação telegraphica:

"Alagoa Nova, 14 — Fundado hoje Consorcio Profissional de Agricultura e Criadores de Alagôa Nova cujo directorio assim constituido: presidente, Cicero Pereira da Costa; secretario, Colaço; thesoureiro, Sebastião Leite; inspector agricola, Clodomiro Albuquerque, Joaquim Virgolino."

VIDA ARTISTICA

"LYCEU JAZZ-BAND"

Sob os auspicios do professor Matheus de Oliveira, digno director do Lyceu Parahybano e do conhecido maestro Olegario de Luna Freire, está em vias de organização, entre os alumnos daquelle estabelecimento, um conjuncto musical que se intitulará "Lyceu Jazz-Band".

A iniciativa vem encontrando franco apoio no seio da classe estudantina que conta com varios e apreciaveis musicistas, estando já adquirido o instrumental preciso, graças á bôa vontade do exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo que tudo tem facilitado nesse sentido.

A "Lyceu Jazz-Band" brevemente iniciará os seus ensaios, promettendo assim que dentro de poucos dias a sociedade pessoense possa apreciar mais um excellente e movimentado conjuncto musical.

São os seguintes os lyceanos que terão de constituir a "Lyceu Jazz-Band": Ivandro Souto — saxophone; Geraldo Santos — piston; Ulysses Coêlho — trombone; José Flavio — piano; Agmar Dias Pinto — violino; Humberto Peregrino — violino; Hermano Soares e Armando Zenayde Guerra — banjos; Fernando Barbosa — rabecão; Ovidio Gouveia Filho — bateria. Orpheon — Ovidio Gouveia, Geraldo Porto, Claudio Lemos, Augusto Lucena e outros.

Logo que esteja definitivamente organizada a "Lyceu Jazz-Band" dará a sua primeira audição em um dos theatros desta capital, em homenagem ao exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

Instituto dos Advogados

Reune amanhã, ás 19 horas, no local do costume, o Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado.

Entre outros assumptos de relevancia, tratar-se-á da proxima escolha do delegado eleitor ás eleições dos representantes classistas á Assembléa Estadual.

O presidente do Instituto encarece o comparecimento de todos os socios.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, recebeu de sua congenere em Belém, o telegramma que abaixo transcreve para sciencia dos interessados:

"Delegado Fiscal — João Pessôa — Data 10 de julho de 1935. — N. 796 — Para vosso conhecimento que cumprindo ordem Directoria Rendas Internas cassei Carta Patente Club Mercadorias denominado "Club Nacional" com plano bonus federal. Peço fechamento agencias existentes nesse Estado. Saudações. — (a) *Raymundo Gomes Gondim*, Delegado Fiscal"

DESPACHO: — Copias á Contadoria e ao sr. Fiscal de Clubs para providenciar, com urgencia, sobre o fechamento do club de que se trata. Em 15/7/935. (a) *Octaviano Cesar de Sousa*, Delegado Fiscal.

AS EDICÕES DE W. M. JACKSON INC.

Encontra-se nesta capital o sr. Henrique Santanna, representante da W. M. Jackson Inc., editora das celebres obras "Thesouro da Juventude", "Encyclopedia e Diccionario Universal", "A Melhor Musica do Mundo" e "Collecção das Obras de Machado de Assis", as quaes são vendidas em prestações ao alcance de todos.

O referido cavalheiro que está hospedado á rua Barão do Passagem 506 onde attenderá ás pessôas que o procurarem para tratar de negocios da casa que representa, esteve hontem em visita á redacção desta folha.

NECROLOGIA

Falleceu hontem na Casa de Saúde S. Vicente de Paula, desta capital, a sra. d. Thereza Falcão de Oliveira, esposa do sr. Enéas de Oliveira, auxiliar do commercio de nossa praça.

A extincta contava 45 annos de idade e deixa duas filhas: senhoritas Zinaura e Celina de Oliveira.

Seu enterramento verificou-se no mesmo dia, ás 16 horas, com grande acompanhamento, sendo celebrada a ceremonia religiosa pelo revmo. Josebias Fialho Marinho, pastor da Egreja Presbyteriana a que pertencia a extincta.

Loteria do Estado da Parahyba

Sendo feriado nacional o dia de hoje ficou transferida para amanhã, á hora do costume, a extracção da Loteria da Parahyba.

NOTAS POLICIAES

Communicação

O delegado de policia de Guarabira communicou ao dr. Chefe de Policia haver effectuado, a 9 do corrente, a prisão do individuo de nome Laurentino de Oliveira, autor do furto da quantia de 600$000, na cidade de Campina Grande, ultimamente.

Em poder do referido individuo foram encontrados apenas 350$000 remettidos, juntamente com os autos do inquerito instaurado a respeito, á delegacia daquella cidade.

Atropellado por um caminhão

Nas proximidades da povoação de Joazeiro, districto de Soledade, no dia 9 do corrente, na occasião em que o caminhão de placa n.° 2032, deste Estado, dirigido pelo chauffeur de nome Sixto Quintino, passava numa curva, derrapou, sahindo do leito da estrada e atropellando o popular de nome Luiz Manuel dos Santos.

A victima teve uma perna fracturada, além de outros ferimentos, tendo sido transportada para a cidade de Campina Grande, onde se acha internada no hospital dalli.

A proposito foi aberto inquerito.

Um automovel e um trolley chocam-se

No dia 11 do andante, em um cruzamento da estrada de rodagem com o ramal da Great Western, situado entre Borburema e Bananeiras, na embocadura de um corte alli existente, chocaram-se o carro de passeio de placa n.° 737, dirigido pelo chauffeur de nome João Fernandes da Silva com um trolley da Great Western, conduzido pelo cabo Enedino da Silva Dino, resultando sahir ferido o operario João Pedro da Silva.

Do inquerito policial aberto a respeito, ficou constatado haver motivado o accidente o conductor do trolley, por desenvolver excesso de velocidade em logar improprio.

Communicação

O delegado de policia de Borborema communicou ao dr. Chefe de Policia haver apprehendido uma concertina furtada do estabelecimento commercial do sr. Antonio Nogueira Campos, alli residente, facto esse registado ha dias atraz.

O referido instrumento encontrava-se em poder do sr. Enéas Firmino da Silva, tendo este senhor declarado que a havia obtido por troca, de Manuel Tabôca, autor do furto.

O objecto foi restituido ao seu legitimo dono.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Recebemos desse estabelecimento, com pedido de publicação, o seguinte:

"A directoria do Collegio Diocesano Pio X avisa aos interessados que na quinta e na sexta-feira proximas será observado para as provas parciaes o horario abaixo:

QUINTA-FEIRA, 18

A's 8 horas — Prova de Português para a 2.ª serie.

A's 9 1/2 — Prova de Physica para a 3.ª e de Latim para a 4.ª.

A's 13 1/2 — Prova de Francês para a 3.ª e de Chimica para a 5.ª.

A's 15 — Prova de Francês para a 4.ª e de Português para a 5.ª.

SEXTA-FEIRA, 19

A's 8 horas — Prova de Francês para a 2.ª serie.

A's 9 1/2 — Prova de Chimica para a 4.ª e de Português para a 3.ª.

A's 13 1/2 — Prova de Historia Natural para a 5.ª e de Physica para a 4.ª.

A's 15 — Prova de Historia da Civilização para a 1.ª serie A.

CURSO PROFISSIONAL GRATUITO "S. JOSE'"

Recebemos:

"Este curso recebeu hontem inesperadamente a visita honrosa do professor Sizenando Costa, inspector technico das aulas primarias da capital, chefe dos trabalhos de estatisticas educacionaes do Estado e um dos apaixonados entre nós pela modalidade technico profissional de ensino aos adultos, que procurou minuciosamente informações sobre o adiantamento de todas as alumnas.

Funccionavam no momento as aulas de flores, bordado a machina, dactylographia, escripturação mercantil, desenho, pintura e turmas de corte luc, rectangular e geometrico.

S. s. teve palavras muito elogiosas para a acção benemerita do "Curso S. José" e lembrou ao director, conego José Coutinho, presente no momento, pedisse opportunamente local na Feira de Amostras de dezembro proximo, para uma exposição completa de tudo quanto tivessem confeccionado as alumnas durante o anno.

Hoje ás 20 horas, após o dehasteamento da bandeira da festa do Carmo, serão entregues diplomas de corte a diversas senhoras e senhoritas, hontem examinadas e approvadas.

Desde 14 horas estarão em exposição em uma das dependencias da Ordem Terceira do Carmo trabalhos ultimamente confeccionados pelas alumnas a serem hoje diplomadas.

O acto não se revestirá de solennidade, como estava projectado, em virtude da doença do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano que felizmente vae passando melhor.

Por este acto estão convidadas todas as alumnas do Curso num total de quatrocentas e duas entre senhoras casadas, viuvas e senhoritas".

Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" — Depois do periodo de um mês de ferias regulamentares, reabrem-se, amanhã as aulas deste acreditado estabelecimento de ensino.

Por nosso intermedio a directoria daquella casa de ensino, avisa aos interessados.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Está convocada para reunir-se em sessão liturgica de iniciação na proxima quinta-feira, 18 do corrente, a prestigiosa Loja Maçonica "Branca Dias", quando receberá diversos candidatos.

O seu presidente, desembargador Mauricio Furtado está dirigindo convites a todas as Lojas e Maçons deste Estado.

COMO LIVRAR O PAÍS DO IMPALUDISMO?

Ha annos que se vem estudando o melhor meio de combater o impaludismo, um dos peiores flagellos que assolam o nosso país e que, infelizmente, ainda não se conseguiu erradicar.

Occasionado por protozoarios do genero Plasmodio que vivem á custa dos globulos vermelhos do sangue, transmitte-se de homem a homem por meio do mosquito denominado anophelino. Este mosquito ao picar um impaludado recebe com o sangue sugado os parasitas da infecção, os quaes evoluem no seu organismo, e, após alguns dias, ao picar uma pessôa sã, transmitte-lhe a infecção.

Como se sabe, a febre amarella constituiu, no Brasil, um terrivel espantalho, o que, no emtanto, está muito longe de se poder comparar ao impaludismo em maleficios causados ao povo brasileiro.

O que mais impressiona na febre amarella é, talvez, o nome e a forma subita da sua propagação, ao passo que o impaludismo não tendo um nome de tal modo suggestivo, impressiona menos, causando, porém, muito mais victimas annualmente, do que a febre amarella no peior tempo de epidemia.

O Brasil libertou-se da febre amarella. Por que não se livrará tambem do impaludismo?

Para combater o impaludismo, além de recursos hygienicos e prophylacticos, existem, actualmente, novos meios therapeuticos de efficiencia rapida e segura, dentre os quaes se destacam em primeiro plano, a Plasmochina e a Atebrina.

A quinina, que foi um dos maiores recursos usados para combater esta infecção, falha, muitas vezes, pois existem formas parasitarias que resistem á sua acção medicamentosa. Com o uso exclusivo da quinina não se conseguem destruir os gametos, ao passo que, associada a um preparado, como a Plasmochina, evitam-se as recidivas, bem como a propagação do mal, pois a sua propriedade parasiticida é, exactamente, contra os gametos.

A Atebrina, por sua vez, tem acção especial sobre os eschizontes, de modo que com o seu emprego consegue-se a cura completa do impaludado no curto prazo de 5 a 7 dias no maximo, sendo o remedio perfeitamente tolerado pelo doente.

Os resultados obtidos com a administração da Atebrina têm sido tão surprehendentes, que é officialmente aconselhado o seu emprego em nosso país, para debelar por completo este mal que tantas victimas tem custado ao Brasil.

Como diz o dr. Sousa Pinto, do Departamento Nacional de Saúde Publica: "Em campanha anti-paludica que organizámos e dirigimos recentemente no sul de Minas Geraes em uma vasta zona invadida ha poucos annos pelas febres com caracter violento e epidemico, pudemos obter resultados surprehendentes com o emprego de Atebrina e de Atebrina-Plasmochina, resultados que classificamos sem sombra de exaggero, de "excepcionaes e jamais vistos em caso identico", isto é, em um combate chimiotherapico da malaria, com abolição completa das recahidas e extincção das fontes de infecção. Todos estes factos foram por nós minuciosamente relatados em fevereiro do corrente anno e mais tarde, em setembro ultimo, tivemos opportunidade de ver, **in loco**, confirmadas as nossas esperanças, com o triumpho absoluto da referida campanha".

R. Salustio.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

O joven Edson Fontes, funccionario publico nesta capital.

— O preparatoriano Wilson Nobrega Seixas, filho do professor Newton Pordeus Seixas, de Pombal.

FEZ ANNOS HONTEM:

Transcorreu, hontem, o anniversario da menina Maria do Carmo Santos, filha adoptiva do conhecido capitalista conterraneo sr. Antonio Mendes Ribeiro.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Maria do Carmo Paiva, esposa do dr. Manuel Paiva, juiz de direito de Mamanguape.

— O estudante José Porto Paiva, alumno do Lyceu Parahybano.

— A menina Jandyra, filha do sr. Francisco Soares de Oliveira commerciante em Pirpirituba.

— A sra. Luiza do Amôr Divino, consorte do sr. Francisco Firmino da Silva, commerciante em Bananeiras.

— A menina Maria Augusta, filha do sr. José Alipio da Nobrega, commerciante em Borburema.

— A senhorita Maria do Carmo Toscano, residente em Mamanguape, filha do sr. Francisco Cleto Toscano de Britto, já fallecido.

— A senhorita Maria do Carmo Guerra, filha do sr. Minervino Guerra, residente nesta cidade.

FAZ ANNOS AMANHA:

A menina Giselia Barrétto, filha do sr. Irenio Barrétto, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Em Canafistula nasceu, no dia 22 do mês de junho, o menino Orlando, filho do casal José Felix da Silva — Joanna Fernandes da Silva.

BAPTISADOS:

Foi levado á pia baptismal, ante-hontem, na Cathedral Metropolitana, o menino Genival, filho do sr. José Sebastião de Lima, artista, residente nesta capital, e de sua esposa d. Isabel Lopes de Lima.

Officiou o conego José Coutinho, servindo de padrinhos o sr. João Julião Borges de Sant'Anna, do commercio de nossa praça, e sua esposa d. Celina de Oliveira Borges.

CASAMENTOS:

Enlace Maria Trigueiro — Sá e Benevides: — Realizou-se ante-hontem, em Guarabira, o enlace matrimonial do dr. Rubens de Sá e Benevides, advogado no Estado de S. Paulo com a senhorita Maria Sampaio Trigueiro, filha do sr. José Alvares Trigueiro, já fallecido e de d. Anna Sampaio Trigueiro, alli residente.

Celebrou o acto religioso o padre Emiliano de Christo tendo como testemunhas, o dr. Augusto de Almeida e sua exma. senhora d. Eulina de Almeida; sr. Francisco Brasiliano da Costa, deputado **Barrêto Campello** e sua exma esposa d. Lelia Barrêto Campello; dr. João de **Sá** e Benevides e sra. d. Annita de **Sá** e Benevides.

VIAJANTES:

Jornalista Paulo de Oliveira: — Passageiro do vapor **Almirante Jaceguay**, que tocou, domingo ultimo, em Cabedello, transitou por esta capital, o jornalista Paulo de Oliveira, redactor do **O Imparcial**, de Belém do Pará e presidente do "Syndicato do Livro e Jornal", daquella cidade.

O distincto confrade realizou ligeiro passeio pela nossa **urbs**, levando a melhor impressão.

— Também passageiro do **Almirante Jaceguay**, esteve nesta capital, ante-hontem, a passeio, o distinguido medico paraense dr. Homéro Taveira Lobato, que é ainda abastado fazendeiro em Belém.

S. s. declarou-nos achar-se encantado com o surto de progresso da cidade de João Pessôa.

— A bordo do **Itagiba** viaja hoje para São Paulo, em cujo commercio vai desenvolver a sua actividade, o nosso conterraneo sr. João Mendes da Silva.

Dr. Ney de Almeida: — Do Rio de Janeiro para onde seguira ha alguns dias, regressou, hontem, pelo **Pedro II** o nosso distinguido conterraneo dr. Ney de Almeida, medico nesta capital.

S. s. que adquiriu naquella metropole moderna apparelhagem para a montagem do seu consultorio reiniciará brevemente a clinica da sua especialidade.

1.º Tenente Mario Americo de Moura: — Passageiro do paquête **Pedro II**, procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital o distincto official do Exercito Nacional, 1.º tenente Mario Americo de Moura, posto á disposição do Govêrno do Estado para servir como instructor da Força Publica.

Hontem o tenente Americo Moura, em companhia do cel. Delmiro de Andrade, esteve no Palacio da Redempção, onde se apresentou ao chefe do poder executivo.

Dr. Dante Jorge de Albuquerque: — Com destino ao Rio de Janeiro, viajou domingo, a bordo do **Almirante Jaceguay**, o dr. Dante Jorge de Albuquerque, engenheiro da Commissão do Plano da Cidade.

S. s. que se desincubiu, brilhantemente, da commissão que lhe confiára o dr. Nestor Figueirêdo, chefe daquelle importante serviço, teve um concorrido embarque, em Cabedello, aonde o acompanharam innumeros amigos e admiradores.

— Encontra-se nesta capital a trato de negocios de seu particular interesse o sr. Joaquim Lima, proprietario em Piancó.

Prefeito Antonio Diniz: — Acha-se nesta capital, desde hontem, o nosso distinguido amigo dr. Antonio Pereira Diniz, operoso prefeito de Campina Grande.

S. s. demorar-se-á aqui no trato de interesse de sua communa.

Dr. Accacio de Figueirêdo: — Procedente de Campina Grande, onde exerce a sua actividade, chegou hontem a esta capital o dr. Accacio de Figueirêdo, conhecido advogado e politico de influencia naquelle municipio.

S. s., que veiu tratar de negocios de seu interesse, deverá regressar, por

VISITANTES:

Deputado Jeremias Venancio: — Procedente de Picuhy, acha-se nesta capital o nosso amigo sr. Jeremias Venancio dos Santos, prestigioso politico naquelle municipio e membro da Assembléa Estadual.

Hontem, á noite, o deputado Jeremias Venancio esteve na redacção desta folha em visita de cumprimentos.

MISSAS:

Dr. Antonio Sá: — Por motivo da passagem do 1.º anniversario do fallecimento desse illustre causidico conterraneo, sua familia e amigos mandarão celebrar missas, em suffragio de sua alma, na matriz das Neves, em Espirito Santo e Campina Grande, sua terra natal, a 17 do corrente.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AINDA O INCIDENTE COMMANDANTE CASCARDO — ROBERTO MARINHO

RIO, 15 (Nacional) — **O Globo**, em manchette, diz que os representantes do commandante Cascardo reconhecem que o sr. Roberto Marinho é um jornalista absolutamento honesto e nenhuma prova ou indicio deu até hoje do contrario, inclusive na direcção do **O Globo**, sendo um honrado continuador das virtudes jornalisticas do seu pae, fundador desse vespertino. (A. B.).

IRÁ AO PARANA' O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 15 (Nacional) — A bancada paranaense esteve no ministerio da Viação, a fim de transmittir ao seu titular o convite formulado pelo governador Manuel Ribas para visitar o Paraná. O sr. Marques dos Reis agradeceu o convite, não podendo marcar, porém, a data da visita áquelle Estado. (A. B.).

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

RIO, 15 — O ministro da Fazenda autorizou a entrega das apolices destinadas ás indemnizações requisitadas pela Camara de reajustamento economico, por intermedio do Banco do Brasil.

Essa autorização é extensiva ás requisições já recebidas pelo Ministerio da Fazenda ainda não despachadas. (A. B.).

O SEXTO CONGRESSO PAN-AMERICANO

RIO, 15 (Nacional) — Os medicos componentes do Sexto Congresso Pan-Americano reuniram-se no Palacio do Itamaraty, realizando a primeira sessão do importante convenio. As questões ventiladas foram attinentes ás relações medicas pan-americanas e á saúde publica. (A. B.).

O NOVO DIRECTOR DO LLOYD

RIO, 15 (Nacional) — O almirante Heraclito Graça Aranha, nomeado para dirigir o Lloyd Brasileiro, não marcou ainda o dia da sua posse. Hoje, na ordem do dia, o almirante Graça Aranha despediu-se do pessoal da navegação da Armada, agradecendo os bons serviços prestados. (A. B.).

O CARDEAL D. LEME RECEBIDO PELO SUMMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 15 — S. S. o papa recebeu em audiencia especial o cardeal d. Sebastião Leme recem-chegado do Brasil. (A. B.).

A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA IMPRENSA

RIO, 15 — O Conselho Federal do Commercio Exterior approvou o parecer concedendo 50% do cambio á taxa official para o pagamento da importação de papel destinado á imprensa.

A medida será posta em execução depois do exame do assumpto pelo ministro da Fazenda com audiencia do presidente da A. B. I. a fim de que fique regularizado um regime de efficaz fiscalização. (A. B.).

A QUEDA DA BASTILHA

RIO 15 — Toda a imprensa se occupa da passagem do anniversario da tomada da Bastilha, salientando a importancia da grande data historica da humanidade.

A embaixada francêsa offereceu brilhante recepção ao mundo official e á alta sociedade brasileira. (A. B.).

HOMENAGEADO O SR. GUIDO BEZZI

RIO, 15 — Amigos do sr. Guido Bezzi, por motivo do seu afastamento da direcção do Lloyd Brasileiro, offereceram-lhe um almoço de cem talheres que correu num ambiente de camaradagem e sympathia. (A. B.).

A DIRECÇÃO DO LLOYD

RIO, 15 — O almirante Graça Aranha nomeado director do Lloyd Brasileiro tomará posse do cargo amanhã. (A. B.).

O ALGODÃO

RIO, 15 — **A Nação**, estudando a sympathia dos grandes mercados pelo algodão brasileiro, abrindo a sua 4ª pagina, diz:

"E o algodão brasileiro vae ganhando terreno nos mercados internacionaes do mesmo passo que tambem vae tomando vulto a producção nacional. Saibamos aproveital-o bem". (A. B.).

SEXTO CONGRESSO MEDICO PAN-AMERICANO

RIO, 15 — A bordo do **Queen of Bermudas** chegaram 400 medicos norte-americanos, pertencentes á Associação Medica Pan-Americana que veem participar do Congresso Pan-Americano.

Esse certame será bi-partido realizando-se uma parte nesta cidade e outra em S. Paulo.

Da numerosa delegação destaca-se o professor Chevalier Jacksem, considerado a maior summidade em endescopia e vias seredigestivas.

A primeira reunião das delegações verificar-se-á amanhã no Itamaraty, ás 9 horas. (A. B.).

PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CARLOS GOMES

S. PAULO, 15 — A cidade de Campinas que foi o berço do maestro Carlos Gomes se prepara para festejar o primeiro centenario do seu nascimento. (A. B.).

96 NAVIOS JÁ PASSARAM PELO CANAL DE SUEZ CONDUZINDO ELEMENTOS PARA A GUERRA CONTRA A ABYSSINIA

CAIRO, 15 — Desde o ultimo de março até agora atravessaram o canal de Suez 96 navios transportando tropas e material de guerra para o exercito italiano. (A. B.).

A RUSSIA E A BULGARIA NEGOCIAM UM ACCÔRDO COMMERCIAL

MOSCOW, 15 — A Agencia Telegraphica Official da Russia annuncia que em Sofia estão entaboladas negociações para conclusão de um accôrdo commercial nos moldes dos concluidos com outros paises. (A. B.).

O NOVO MINISTRO DO EXTERIOR DA GRECIA

ATHENAS, 15 — Perante o presidente da Republica prestou compromisso e assumiu o cargo de ministro do Exterior, o sr. Maximo Aah que varias vezes tem exercido o mesmo posto. (A. B.).

UMA TRAGEDIA NA FAVELLA

RIO, 15 — O bairro da Favella foi hontem abalado com uma tragedia sensacional. A mulher Josepha Francisca, hontem, á noite, fugindo de um homem que lhe perseguia não avaliou o abysmo proximo, produzido por uma enorme pedreira, e rolou no despenhadeiro.

O seu cadaver quasi ficou irreconhecivel pela extensão dos ferimentos recebidos.

Um matutino commentando a occorrencia diz que a Favella é um recanto onde a civilização não tem agasalho nem por uma noite.

A policia abriu inquerito a respeito. (A. B.).

NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 15 — Na pasta da Viação foram assignados decretos de nomeações, promoções, transferencias e aposentadorias nos Correios e Telegraphos. (A. B.).

PELO TELEGRAPHO NACIONAL

RIO, 15 — A proposito da agitação do funccionalismo do Telegrapho pela suspensão do pagamento das gratificações provisorias, noticia-se que o deputado classista sr. Tompson Flores, appellou para os responsaveis obtendo a declaração de que o funccionalismo pode ficar tranquillo de que serão tomadas as providencias para o restabelecimento das referidas gratificações, cuja solução estava apenas difficultada pela exigencia constitucional de reforço de verbas.

O pagamento somente será feito nesse segundo semestre que recem-entramos. (A. B.).

A VIAGEM DOS ENGENHEIRANDOS PAULISTAS AO NORDÉSTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Após, falou o sr. Raul de Góes, official de gabinete do sr. governador Argemiro de Figueirêdo, que entregou ao dr. Odair Grillo uma carta de s. excia. destinada ao sr. governador Armando Salles de Oliveira, relativa á grata repercussão que teve, entre nós, a visita dos engenheirandos.

No almoço, que foi servido irreprehensivelmente por senhoritas de nossa alta sociedade, tomaram lugar á mesa os srs. drs. Odair Grillo, lente da Escola de Polytechnica de S. Paulo e presidente da embaixada; Raul de Góes, official de gabinete do sr. governador Argemiro de Figueirêdo, Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Districto da Inspectoria de Séccas, José Gonçalves, engenheiro-chefe do porto de Cabedello, eng. Dorgival Mororó, Hermenegildo Di Lascio, administrador do porto de Cabedello, Baptista Toni, gerente das Industrias Reunidas Matarazzo, neste Estado, e Orris Barbosa, director desta folha; e os componentes da embaixada, engenheirandos Alberto Badra, João Vellôso de Andrade, Carlos Lang, Oscar Costa, Joaquim M. de Mello, Whilhelm Menge, José Ribeiro Saboya, Henrique Barmak, Fernando Ferraz de Azevedo, Rodolpho Giorgi, José Americano, Arnaldo Tommasi, Lelio Moraes Alves, Francisco Homem de Mello, Antonio Penteado Salles, Nilo Amaral, Alfredo Giglio, Carls Hans Strelitaz, Guilherme Lyra, Pedro Grovina e José Joffre de Mello.

Em seguida, a embaixada deu demorado passeio, de automovel, pela cidade, realizando-se, á tardinha, no "Parahyba Hotel", o offerecimento de um *cock-tail* pelos engenheiarndos ao dr. Leonardo Arcoverde, falando nessa occasião, o sr. Alberto Badra.

A's 21 horas, a embaixada retornou a Cabedello, tendo o "Almirante Jaceguay" partido logo após.

O Fomento Agricola do Estado

"A acquisição de machinas provê mesmo, a um só tempo, a falta de braços, queixa eterna dos grandes lavradores do nosso país, e o sonho, ou para dizer em verdade, o calculo mathematico de um resultado superior das culturas. Por tudo isso é de um futuro evidente a introducção em larga escala desses apparelhos. E o que venho neste documento encarecer dos prefeitos, até com sacrificio financeiro, se preciso fôr, é a remessa da quota arbitrada para a compra de machinas, como acima refiro." (Trecho da carta-circular aos prefeitos enviada pelo sr. governador Argemiro de Figueirêdo).

PARTIDO PROGRESSISTA

O directorio local do Partido Progressista de Alagôa Grande acabou de escolher por unanimidade a chapa de prefeito e vereadores municipaes ás proximas eleições de setembro, recahindo a primeira indicação no nome do dr. Asdrubal Montenegro.

Essa resolução foi recebida com geral sympathia, alli, por serem os componentes da chapa elementos dignos da confiança publica, como expressões da vida social e politica daquelle municipio.

A proposito, o presidente do directorio central do P. P. recebeu os seguintes despachos:

"Alagôa Grande, 13 — Communico distincto amigo Directorio Partido Progressista local escolheu hoje candidatos eleições municipaes setembro proximo, prefeito dr. Asdrubal Montenegro; vereadores: Oliveiro Uchôa, d. Maria Peregrina, Manuel Honorio, Franklin Nunes, Severino Costa, José Ayres, João Farias, Severino Ferreira. Saudações. — *Emiliano Nobrega*".

"Alagôa Grande, 13 — Communicamos v. excia. reunião directoria municipal hoje realizada foi escolhida chapa eleições municipaes setembro proximo para prefeito dr. Asdrubal Montenegro para vereadores Oliveiro Albuquerque Uchôa, d. Maria Peregrino Montenegro, Manuel Januario Figueirêdo, Franklin Nunes Pereira, Severino Costa, José Carlos Albuquerque, José Ayres Correia, João Farias Albuquerque e Severino Ferreira Paiva. — *Dr. Telesphoro Onofre*, presidente; *Onelio Ramalho*, vice-presidente; *Manuel Lopes Vasconcellos*".

— 2 SECÇÕES —
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 16 de julho de 1935

RESPOSTA A UMA NORMALISTA

Estudiosa patricia MARIA DE LOURDES BARBOSA

Estudiosa patricia Maria de Lourdes:

E' tamanha a consideração que a jovem patricia se dignou dispensar-me que me não é licito recusal-a.

Sinto-me, confesso, por demais desvanecido, e, por isso mesmo, respondo-lhe a fim de que "obtenha proveito", como maneirosamente desejou que eu o fizesse.

A terminologia mineralogica era um chaos, entre nós.

Cada qual que graphasse de modo que lhe parecia certo o nome desta rocha, desse material, daquelle fossil. E ninguem estava errada.

Em consequencia de tal balburdia, os mestres cultores da sciencia mineralogica no Brail, resolveram estabelecer-lhe regras para, de uma vez, fazer crepitar nas chammas da illustração a horripilante pecha da ignorancia, que tanto nos depremia perante o conceito dos estrangeiros.

Em consecutivas reuniões e luminosas discussões no gabinête de mineralogia da Escola Polytechnica do Rio, chegaram á finalidade do transcendental objectivo.

Sob o ponto de vista phylologico foi ouvida e acatada a opinião do illustrado professor Anthenor Nascentes, depois do que lavraram uma acta e submetteram-na á consideração da Sociedade de Sciencias do Brasil — hoje Academia de Sciencias do Brasil — que a approvou.

Em virtude, pois, das sabias resoluções, a "uniformização da linguagem mineralogica e geologica" tem força de lei a que devemos obedecer sem restricções, não se justificando elaborarmos em duvidas.

Isso posto, temos:

"1.º — Quando houver synonimia, deve-se sempre dar preferencia ao vocabulo adoptado pelo **System of Mineralogy**, de J. D. Dana; 2.º — Adoptar para as palavras, que indicam especiaes mineraes, a terminação "ita", para as que indicam rochas "ito", e para as que indicam fosseis "ite"; 3.º—Os nomes de mineraes que em francês e inglês terminam com "e", como "ortroclase", "topase", "eucla e", etc., serão escriptos em português com a terminação "ito", dizendo-se orthoclasio, topasio, euclasio, etc.; farão excepção á regra alguns vocabulos assás vulgarizados pela linguagem corrente como por exemplo, quartzo, esmeralda, diamante, turmalina, etc."

Eis ahi as regras, jovem patricia.

A sua esclarecida intelligencia e ardoroso amôr aos estudos hão de facilitar-lhe resolver as duvidas que lhe surgirem.

Só não aprende quem não quer.

Todavia, mais alguns exemplos: Pyrite, hematite, moscovite, biotito, scheelite, que são mineraes, devemos graphar pyrita, hematica, moscovita, biotita, scheelita; as rochas itacolomita, itabirita, lepitinita, micaschiste, escreveremos itacolomito, itabirito (estas duas rochas são genuinamente brasileiras), lepinito, michaschito; os fosseis tribolita, ozocerita, etc., tribolite, ozocerite.

Emquanto aos vocabulos que, em francês, terminam em "e" como "didyme", "neodyme", "praseodyme", escreveremos didymio, neodymio, prasiodimio.

"Brome", é certo escrever bromio; mas tão vulgarizada tornou-se a graphia bromo, se bem que não tenha conseguido dominar em absoluto, que quase todos assim escrevem; entretanto, Carlos Saavedra, um tratadista de merito, escreve bromio. De qualquer modo, porém, é sempre mau cheiro a sua significação. Póde, escrever bromo ou bromio.

—

ROCHA — Um exemplo, que facilmente a estudiosa patricia poderá constatar:

O marmore, de que possuimos enormes jazigos, naquelle estado é rocha para o geogolo, para o mineralogista é calcite, para o chimico é carbonato de calcio, para o architecto é marmore.

Os geologos determinam duas origens principaes para as rochas — 1) a massa em ignação, que é o magma; 2) pelo accumulo de materias oriundas de mineraes ou de vegetaes e de animaes. Aquellas são as igneas, eruptivas ou plutonicas; estas são as sedimentares, estratificadas ou neptunianas.

Quando a sedimentaria passa por transformações que lhe alteram a physionomia por completo, chama-se de metamorphismo.

As rochas igneas podem originar-se dum magma, porque foi consolidada nas profundidades; de conolidação superficial porque veio no estado liquido e solidificou-se na superficie do solo; e intrusiva porque veio do magma e espalhou-se entre as camadas.

As rochas sedimentarias têm origens diversas: mechanica, organica e chimica.

O metamorphismo é a transformação de uma rocha.

Sómente aqui poderei explicar-lhe detalhadamente porque possuimos neste Cabo Branco, rocha intrusiva, sedimentaria, de transformismo ou metamorphica e de derrame.

Nessa occasião, a estudiosa patricia virá, através da lupa, entre as alterações meto^omaticas, lindas turmalinas e outras pedras coradas, resultantes do unico esclarecimento, ao meu modo de comprehender.

Todavia, adeanto-lhe: o sal gemma é rocha de precipitação chimica, como tambem a gypsita (gesso); as areias diatomaceas e o carvão de pedra, rochas de origem organica; a limonita terrosa, ocre, de transformismo.

Mantenho-me na convicção de que o littoral parahybano na largura de cerca de 40 kilometros, é de formação terciaria do pilocenio, sedimentaria, mas, de metamorphismo enrequecida de uma rocha **intrusiva de origem magmatica**. Emquanto um especialista não me fizer a prova do contrario (mesmo neste caso tirarei vantagens porque aprenderei), não me afastarei desta classificação.

Quanto pése á descrença, o nosso privilegiado subsolo parahybano reserva, para os vindouros, uma agradavel surpreza.

Aguardemos o futuro.

—

AGUA — A agua era tida pelos antigos como elemento simples.

Cavendisch, em 1780, chegou á conclusão de que a agua era um corpo composto, resultante da combustão do hydrogenio.

Lavoiser, em 1783, conseguiu analysal-a qualitativa e quantitativamente, provando compôr-se de dois volumes de hydrogenio e um de oxygenio.

Ora, como da combinação do oxygenio com outro elemento resulta um oxydo, tanto assim que, quando o ferreiro malha no ferro encandescente desprendem-se estilhaços ou faiscas que não são o mesmo ferro e sim um oxydo porque perderam todas as qualidades do ferro em virtude de ter-se combinado com o oxygenio, a agua é um oxydo, portanto. E, ainda, quando o oxygenio entra na combinação com uma molecula chama-se proto; logo a agua é protoxydo de hydrogenio.

Quer no estado liquido — agua; quer no gazoso — vapor; quer no solido — gelo; aquelles dois elementos estão sociados nos mesmos volumes: $H_2O = 2 + 16 = 18$.

—

Explico-lhe a differença entre mistura e combinação. E' muito simples. A mistura não modifica as partes constitutivas dos elementos; entretanto, a combinação fórma um terceiro corpo em tudo e por tudo differente das qualidades dos corpos que entraram na combinação, como ensina o compendio.

Mas, estudiosa normalista, a theoria sem a pratica, em chimica analytica pouco vale. Pela theoria póde a intelligencia fazer literatura aprimorada, enflorada de imagens arrebatadoras e tropos empolgantes, mas, quando chegar á pratica o fracasso será certo.

Em chimica, a theoria alliada á pratica, vale tudo porque tudo resolve.

E' na provêta que se chega á conclusão da verdade.

Uma prova: supponhamos que eu lhe explique desenvolvidamente os minerios, as reacções, a tenacidade, a maleabilidade, resistencia, grau de fusão e applicação dos metaes raros **tungstenio, niobio e tantalo**, metaes esses de preços muito elevados, os quaes existem no abençoado subsolo parahybano, e lhe entregue os minerios (que os possuo) para analysal-os, como se ataria a jovem patricia sómente com a theoria?

Conseguiria dissolvel-os no cadinho sem a pratica para conhecer o momento da desintegração? Convenhamos que sim. Mas, em frente ao kipe, passaria a corrente de sulfureto de hydrogenio a fim de desdobrar os grupos? Saberia dividil-os? Convenhamos, ainda, que sim. (Eu ficaria duvidando do exito, porém).

Chegamos agora á parte mais seria.

Vamos ás reacções na provêta. Serão positivadas pelos reactivos? Olhe, um reactivo póde precipitar diversos metaes. O acido sulfurico, por exemplo, precipita calcio, estroncio e baryo, cujos precipitados são brancos.

Falemos sobre os halogenios:

Temos uma solução primitiva para della precipitar o iodo existindo bromo.

Reactivo: chloro nascente.

Montado o apparelho, a intelligente normalista ligará a corrente do chloro nascente. E com muita attenção acompanhará a mudança da colloração pelo precipitado preto, mas, repentinamente, passa a colloração ao amarello aurora. Que succedeu?

O chloro em excesso passou o iodo ao estado de iodato e pôz em liberdade o bromo.

E só a pratica evitaria o insuccesso. A theoria, neste momento, teria apresentado suas despedidas até que fosse ligada uma corrente de hydrogenio.

Reatemos o assumpto.

A agua é rocha. Aliás, a classificação não é minha.

Tambem tem outra classificação que lhe a confio sigilosamente (é uma lenda). Tenha cautella para não a deixar transparecer...

Os senhores boticarios, nos tempos dos Affonsinhos, sentiam-se em difficuldades para taxar o preço da agua que entrava nas receitas por ser um elemento muitissimo vulgar, bem conhecido de todos os clientes, e, defendendo seus lucros commerciaes, pediram a Esculapio que **desse um geito** a fim de espichar a conta...

E, zás... hydrolato simples!

Sou eu que lhe peço desculpas por ter sido forçado a resumir as respostas; sou eu quem lhe aconselha terminar o curso normal e depois estudar chimica, como deseja, porque esta sciencia dominará o mundo.

Estude e estude muito. Não lhe falta intelligencia e a sua vocação é nata, de sorte que se não bater com a **varinha de condão** numa rocha para desencantar algum principe e abandonar o curso, a Parahyba inscreverá seu nome no livro sagrado dos eleitos.

Lembre-se que devemos envidar todos os esforços e dispender todas as energias pela grandeza do nosso Brasil.

Humilde patricio,
OLINDINO MACEDO

Cabo Branco, 11|7|935.

"PRECIZA-SE DE UM ASSUMPTO"

(Copyright da U. J. B. para **A União**).

OSV. DA SYLVEYRA

E' um annuncio que eu mandaria publicar hoje, gostosamente, em todos os jornaes.

O assumpto é o grande pezadello do jornalista. Uma especie de assombração que a gente sabe que está proxima, mas invisivel...

E' um bicho trahiçoeiro o assumpto: ás vezes elle é tão rapido que não dá á gente nem tempo de abordal-o. Outras vezes, elle dorme. O thema "Chaco" é um exemplo, porque só accordou hontem...

Passa-se os olhos pelos jornaes. Lê-se: "Um grande comicio que acaba em pancadaria". Não é possivel explorar tal thema. E' perigoso.

Adeante: "A China ás voltas com o Japão". E' inconveniente mexer com os negocios da China. Seria uma chronica demasiado "amarella".

Sigamos: "A Conferencia do Trabalho em Genebra". Genebra é, actualmente, uma heroina de folhetim. Os leitores estão fartos della.

Passemos: "Choque de aviões no ar". Ha três annos, uma chronica sobre desastre de aviões seria um "prato" magnifico. Hoje, uma catastrophe da Central é mais interessante.

Adeante: "Broddock bateu Max Baer". Eis ahi um assumpto fóra de mão. Uma das perfidias do thema. O commentario, feito hoje, seria velhissimo.

Continuemos: "A Semana Camoneana". Outro thema ingrato. Camões é uma figura bastante conhecida do publico. Só um artigo assim intitulado: "Camões nunca foi poéta" é que lograria obter successo de estrondo.

Prosigamos: "Na Camara de Deputados". Agora sim, que temos um artigo de mão cheia! Mas é engano, porque é difficil ferir essa tecla sem o risco de uma nota dissonante. Ha cada coisa numa reunião de deputados...

Adeante: "Enforcou a amante, matou a sogra e depois deu dois tiros no ouvido... Isto tudo constitue um bello romance, com a inconveniencia de ser excessivamente forte para um publico romantico como é o nosso.

Vejam os leitores! Não existe assumpto possivel. Os jornaes estão inteiramente vasios, mas cheios de annuncios.

Perdôem-me os leitores, mas continúo annunciando com toda a urgencia:

"Preciza-se de um assumpto".

INFORMES COMMERCIAES

Movimento de exportação do dia 12:

Eduardo Cunha — 1 bilhar.

Alvaro Jorge & Cia. — 40 saccos contendo feijão mulatinho.

L. Barbosa — 10 caixas contendo miudêsas.

L. Carvalho & Cia. — 5 caixas com vinho quinado.

Vicente Soares & Cia. — 3 caixas com tecidos finos.

L. Carvalho — 10 botijas de ferro, vasias.

F. H. Vergára & Cia — 100 saccos contendo feijão.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Professores Primarios — Essa agremiação vem de empossar a sua nova directoria, a qual ficou assim constituida: presidente, João da Cunha Vinagre; vice-presidente, Joaquim Santiago; 1.º secretario, Francisco Salles de Albuquerque; 2.º secretario, Adamantina Neves; orador, Daura Santiago; vice-orador, João de Sousa Falcão; thesoureiro, Arnaldo de Barros Moreira; bibliothecario, Alcides de Lacerda Lima.

FESTA DE N. S. DAS NEVES

PAVILHAO DO ORPHANATO D. ULRICO

Approximando-se a festa da Excelsa Padroeira da Parahyba, a directoria do Orphanato D. Ulrico deliberou convocar as bemfeitoras do instituto para uma reunião no referido estabelecimento de caridade, com o fim de se organizar o programma de acção em favor do movimento do Pavilhão do Orphanato, durante a festa das Neves.

Compareceram as senhoritas Annalice Caldas, Daluz Bonavides, Cryselide de Caldas, Adamantina Neves, Tercia Bonavides, Lucia Arcoverde, sras. dd. Octaviana Ribeiro, Julia Peregrino, Laura Arcoverde, Francelina Guedes, Noca Gama, e srs. Avelino Cunha, dr. Jayme Lima, João Celso Peixoto e mons. Odilon Coutinho.

Tambem esteve presente a Irmã Amalia Petri, directora do Orphanato.

Por motivo justificado não compareceram dd. Adelaide Pires, Marianina Gonçalves, Anna Serrano, Corina Ramos, Maria Augusta de Vasconcellos e Sindá Moreno.

Após a exposição do motivo daquella grande reunião, foram discutidos na maior cordialidade os varios assumptos que constituiam a finalidade da mesma. Ficou deliberado que mais algumas senhoras fossem convidadas para se encorporar á commissão central e que esta se dividisse em duas commissões encarregadas alternadamente das noites da festa.

Foram logo lembrados os nomes de dd. Beatriz Amorim, Nasinha de Vasconcellos, Alba Wanderley, Corina Dhalia, Niná Mello, Vivi Navarro e Maria de Lourdes Carvalho, e no dia seguinte feito o devido convite.

Ficou tambem assentado a restricção de qualquer despesa superflua, como a acquisição por compra de bombons, biscoutos, chocolates, etc., bem como outras medidas de caracter economico, devendo-se attender á despesa necessaria com o supprimento de pratos, conforme a nota publicada previamente na **A União**.

Por fim deliberaram sobre a distribuição das noites, cabendo á commissão de Tambiá a 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª e 9.ª e a de Trincheiras a 2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª e 10.ª.

Terminada a sessão despdiram-se todos animados dos melhores propositos de bem trabalhar em favor da centena de orphãs, colhidas nos infortunios da sorte e abrigadas aos cuidados das Irmãs de S. Catharina no Orphanato D. Ulrico.

Praza aos céos que a sociedade parahybana, com a sua habitual generosidade, tambem este anno na festa das Neves, venha ao encontro dos elevados esforços das duas distinctas commissões do Pailhão do Orphanato.

—

JUIZES — Drs. Argemiro de Figueirêdo, Odon Bezerra Cavalcanti, Antonio Bôtto de Menezes, José Gomes da Silva, Ruy Carneiro, Herectiano Zenaide e Isidro Gomes da Silva; srs. José de Barros Moreira, Severino Regis de Amorim e João Vasconcellos.

Juiz Perpetuo — D. Corintha Rosas Monteiro.

Juizes — Exmas. Mesdames Conde Francisco Matarazzo, Alfredo Dolabela Portela, drs. Walfredo Guedes Pereira e Samuel Duarte, srs. Avelino Cunha de Azevedo, Aprigio de Carvalho, Henrique Justa, Abilio Dantas, João Celso Peixoto, Antonio Soares de Oliveira, Antonio Mendes Ribeiro, Manuel Henriques de Sá, Ursulo Ribeiro Coutinho, Ascendino Nobrega, Carlos Oertli, Carlos Guimarães, Odilon Amorim, Architiclinio de Hollanda, d.d. Isabel Ramos Maia e Severina Ribeiro Coutinho.

Escrivães (senhores) — Drs. Syndulpho Pequeno de Azevedo, Paulo Hypacio da Silva, José Ferreira de Novaes, Flodoardo da Silveira, Manuel Velôso Borges, Vasco de Tolêdo, Lauro Wanderley, Dustan Miranda, Jayme Lima, Antonio Avila Lins, Arioswaldo Silva, Epitacio Pessôa Sobrinho, Octaviano de Sousa, João Medeiros, João Soares, Americo Cavalcante, Jósa Magalhães, Nelson Carreira, Luiz Gonzaga Burity, Orestes Lisbôa, Archimedes Souto Maior, Ovidio Mendonça, João Isidro Drumond; srs. Clodoaldo Soares de Oliveira, Leonel Duarte, Lindolpho Carvalho, Flodoaldo Peixoto, Manuel Cavalcante, Lourival Fernandes, Miguel Reis, Luiz Lianza, Severino Pereira, Oliver Von Shosten, Pedro Guedes Pereira, Antonio Primola, Eliezer de Oliveira, Francisco Navarro, Amadeu de Sousa, Odilon Amorim, Hermes Galvão de Sá, João Justino Leite, Renato Ribeiro Coutinho, Estevam Gerson, Jocelino Mola, Ovidio Tavares, Manuel Pereira Martins, Olivio Maroja, Antonio Tourinho, João Gomes Carneiro, João Ferreira Nobre, Joaquim Wanderley, Ignacio Pedrosa, Edmundo Forte, Arthur Sobreira, Humberto Marques, Luiz Ribeiro, Francisco Cicero, Tertuliano C. da Matta, Francisco Rabay e Octavio Lyra.

Escrivães (senhoras) — Exmas. Mesdames drs. Manuel de Azevedo, José Teixeira de Vasconcellos, Leonardo Arcoverde, Luiz Galdino de Salles, Agrippino Barros, Coralio Soares, Carlos Bello, Antonio Massa, Flavio Marója, Guilherme da Silveira, Adalberto Ribeiro, Adhemar Londres, Silvino Nobrega, José de Seixas Maia, srs. Caludiano Alustau, Elesbão Abath, Joaquim Mendonça, Joab Lima, Elisio Paes Barretto, Carlos Alverga, José Minervino, Candido Menezes, Julio Cesar Pereira Miranda, Pompeu Pedrosa, Abdon Chianca, Antonio Azevedo Ferreira, José Araujo, Eduardo Cunha, José Dias de Vasconcellos, Alfredo Athayde, Antonio Gama, Nicolau Costa, Octacilio Coutinho, João Frazão, Luiz Carrilho, professor Coriolano de Medeiros, Raul Silva, Eugenio Vellêso, Octavio Falcão, Ovidio Mendonça, Diogo Sá, Elizeu Campos, Eduardo Pinto Lemos, Joaquim Schuler, José Onofre, Francisco Guimarães, João Theodosio da Silva, Maximiano Franca Filho, João Vicente de Abreu, major Guilherme Falconi, João Vicente de Abreu, major Elias Fernandes, Manuel Ribeiro da Silva, Silvino Torres, Durwal Espinola, Carlos Rocha, Naida Gama Baptista, Philomena de Mello Castro, Maroquinhas Castanhola e Elisa de Oliveira.

Protectores — Drs. Flavio Maroja, José Mariz, Irineu Joffily, Lupercio Branco, José Calzavara, José de Avila Lins, Hortensio Ribeiro, Raul de Gies, Aloysio Raposo, Vergniaud Wanderley, Mario Gusmão, Severino Cordeiro, João Medeiros, Emiliano Nobrega, Orris Barbosa, Francisco Xavier Pedroza, Antonio Andrade, Francisco Cicero Filho, Clovis de Lima, Renato Lima, João Santos Coêlho Filho, commandantes Arthur Lopes Castro Pinto e Delmiro de Andrade, majores Heitor Ulysséa e Elysio Sobreira, srs. José Justino, Heronides Cunha, Aloysio Navarro, Vicente Cozza, Antonio Macedo, drs. Raul Freitas, Severino Ayres, Janson Lima, srs. Manuel da Cunha, Pedro Baptista, Joaquim Vicente Torres, Manuel Soares Londres, João José Baptista Junior, Severino Lucena, Lourival Gualberto, Arnulpho Amorim, Pedro Paulo da Silva, Waldemar Leite, Francisco Mendonça, Antonio Gomes Carneiro, Belisario Medeiros e Leonardo Vinagre, major João da Costa e Silva, Alberto Beires e João Oscar de Gouveia Henriques.

Protectoras — Exmas. mesdames drs. Alfredo Monteiro, Argemiro Toscano, Braz Baracuhy, Antonio Pereira Ventura, Mirocem Cunha Lima, Pimentel Gomes, José Vandregiselo, Francisco Nobrega, Fernando Nobrega, José Augusto da Trindade, Severino Montenegro, Adolpho Pessôa, Manuel Monteiro, professor Alcides Lima, srs. Gregorio de Oliveira, Epitacio de Britto, José Mesquita, Maximiano Machado, Benedicto Moraes, Joaquim Marques, Jayme de Almeida, Joaquim Cavalcante, Benedicto Vicente Dalia, Sebastião Bastos de Azevedo, Olavo Wanderley, Leonel Pinto de Abreu, Antonio Muribeca, Carlos de Barros Moreira, Modesto de Aquino, Antonio Vergara, Antonio Franciscano, José Vicente Montenegro, José Eduardo Hollanda, Francisco Salles Cavalcante, d. d. Thereza Beatriz Barbosa, Argentina Pereira Gomes, Anna Carvalho, Maria José Chaves, Custodia Moreira Gomes, Naná Bandeira, Clarice Justa de Luna Freira, Hortense Peixe, Osmarina Carvalho, Debora Ribeiro Mindello, Analice Caldas, Adamantina Neves, Maria de Lourdes Carvalho, Sindá Moreno e Maria Augusta Dias.

Procuradores: — Dr. Romulo Serrano, Cromacio Cavalcante, João Bernardino de Freitas e José Arsenio Navarro.

Thesoureiro: — Angelico de Miranda Loureiro.

João Pessôa, 16 — 7 — 1935.

Conego *José da Silva Coutinho*
Cura da Sé

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇAO

Communicações sobre reuniões do jury

Officiaram ao exmo. des. presidente da Côrte de Appellação, participando os resultados dos trabalhos da segunda sessão ordinaria do jury das comarcas sob suas juridisções, os juizes de direito das seguintes comarcas: Alagôa Grande, Itabayana, Pombal, Picuhy, Areia, Bananeiras, Misericordia, Catolé do Rocha, Princêsa, Alagôa do Monteiro, Mamanguape, Guarabira, Campina Grande e Santa Rita.

Identica communicação fizeram os juizes municipaes dos termos de: Anthenor Navarro, Santa Luzia do Sabugy, Teixeira, Taperoá, Esperança e Serraria.

O juiz municipal do termo de Caiçara fez igual communicação, mas referente á primeira sessão odinaria daquelle termo.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

Relatorio apresentado pelo presidente, em sessão de assembléa geral, no dia 12 do corrente:

"Srs. membros da Associação Parahybana de Imprensa.

A directoria que hoje apresenta o relatorio, do periodo social de 1934-1935, póde declarar que procurou corresponder a vossa confiança, sobretudo pela circumstancia especial de ser a primeira a dirigir os destinos desta agremiação.

Não vimos exhibir, corroborando esta affirmativa, a prova de realizações de vulto.

As iniciativas que temos encaminhado não tiveram sabidos os modestos recursos de que dispunhamos, effeitos que se salientassem, mas conseguimos assegurar a bôa marcha da Associação sob todos os aspectos de sua actividade. Não nos coube, a nós, primeiros dirigentes da A. P. I., presidirmos a movimentos que tivessem larga repercussão.

Outros, talvez, mais esclarecidos conseguirão fazer mais adiante o que, por contingencia do momento, pelas circumstancias decorrentes mesmo desta phase de formação, não logramos realizar.

Mas, a primeira directoria da Associação Parahybana de Imprensa tem a vaidade, a satisfação de affirmar que lhe coube uma tarefa das mais delicadas nos destinos do nosso gremio.

Fomos nós, pelo primeiro contacto com as suas disposições e as suas forças, pelo conhecimento de suas primeiras necessidades, que lhe demos a orientação, a forma harmonica que a conduzirá por toda a sua existencia deixando no caminho a seguir, o exemplo da iniciativa aos dirigentes futuros.

O nosso trabalho, illustres consocios, foi por esse motivo, um trabalho quasi tão somente de adaptação, de percepção psychologica de um programma social que se abre.

Olhamos, aqui e acolá, as necessidades e os effeitos. Harmonisar e coordenar era o nosso pensamento. Tentamos dar vida aos Estatutos, amoldando a sociedade a uma orientação que se lhe ajustasse. Tivemos, emfim, uma tarefa espiritual.

O nosso convivio com os socios foi, ao nosso ver, de irrecusavel utilidade e proveito, pela approximação cordial que sempre mantivemos, no intuito exclusivo de impulsionar e elastecer o programma administrativo aqui introduzido.

O nosso trabalho, srs., em synthese, foi um trabalho de justificação. Condicionar a sociedade, com o auxilio dos demais orgãos, aos estatutos vigentes: Unir a elles a nossa tendencia social.

Não foi, como percebeis tão facil e amena a nossa missão. Não ignoraes as difficuldades oriundas da propria condição ambiente, com que geralmente se encontram os responsaveis pelos destinos de uma sociedade do feitio da nossa.

E assim, procurando adaptar esta Associação á sua nobre finalidade, chegamos ao termo. Não nos sentimos cansados, soffregos de passar a outros a missão. Animamo-nos, crêde, neste momento, um sentimento de satisfação pelo dever cumprido e de tranquilidade espiritual pelo esforço que empregamos na interpretação consciente dos Estatutos desta casa.

—

Coube á primeira directoria determinar a confecção das carteiras profissionaes, e proceder á distribuição, medida, que, pela sua utilidade immediata, muito veiu concorrer para melhor identificar a nossa sociedade.

—

Durante o exercicio social prestes a se extinguir, foram realizadas algumas reuniões de caracter festivo, com o fim de manter sempre vivo o interesse dos socios em torno da A. P. I.

—

A situação financeira da A. P. I., se não é das mais solidas, não deixa no entanto de estar equilibrada. Asseguram os cofres sociaes, relativos ao actual periodo, um saldo liquido de .... 1:284$600, o que não deixa de ser um indice animador no movimento de doze mêses.

A Associação Parahybana de Imprensa não ficou indifferente aos movimentos de classe, occorridos no país.

Elegemos o nosso delegado eleitor ás eleições classistas da capital da Republica, concorrendo, assim, os jornalistas parahybanos a uma cadeira na Camara federal.

—

E' bem expressivo o numero de agremiados da A. P. I. No seu quadro social contam-se socios honorarios, fundadores, effectivos e correspondentes.

Infelizmente, apesar dos esforços que sinceramente empregamos, não ficou resolvido o problema de uma séde propria para a A. P. I. No entanto, dado o empenho sempre demonstrado pelos consocios nesse particular, poderemos, em breve, installar a nossa agremiação em sua casa propria. Em 12 de julho de 1935. — **Antonio da Rocha Barrêtto**, presidente.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Instrucções

Instrucções para as eleições de representantes profissionaes na Camara Municipal do Districto Federal e dos deputados de classe nas Assembléas Estaduaes e approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em suas sessões de 12 e 14 de junho de 1935.

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 3.º § 4.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal e, tendo em vista o disposto no art. 1.º da lei n.º 29, de 19 de fevereiro de 1935, resolve baixar as seguintes instrucções para a eleição dos representantes profissionaes na Camara Municipal do Districto Federal e dos deputados de classe nas Assembléas Estaduaes.

Art. 1.º — Os vereadores representantes das profissões na Camara Municipal do Districto Federal, serão:

a) 1 empregador da industria;
b) 1 empregado da industria;
c) 1 empregador do commercio e transportes;
d) 1 empregado do commercio e transportes;
e) 1 funccionario publico municipal;
f) 1 representante das profissões liberaes;

1.º — Para cada classe será eleito, conjunctamente, um supplente.

2.º — Os vereadores da representação profissional gosarão das mesmas prerogativas e direitos assegurados aos vereadores eleitos pelo suffragio directo.

Da escolha dos delegados-eleitores

Art. 2.º — Os syndicatos reconhecidos até o dia 19 de fevereiro de 1935, de accôrdo com a legislação em vigor e as associações de profissões liberaes e as dos funccionarios publicos municipaes, que estiverem legalmente constituidas até a mesma data, elegerão em sua séde até o dia 30 de junho vindouro, mediante voto secreto, os seus delegados para a escolha dos vereadores, na fórma destas Instrucções.

Art. 3.º — Em cada syndicato ou associação, a eleição de delegados-eleitores realizar-se-á em assembléa geral de accôrdo com as disposições estabelecidas nos respectivos estatutos para a eleição da directora e mediante suffragio directo e secreto.

§ 1.º — A assembléa geral para a eleição do delegado-eleitor deverá ser convocada na forma dos estatutos, por meio de aviso publicado, com antecedencia no "Diario Official" ou o orgão da Municipalidade, declarando-se expressamente no aviso o fim da convocação e a hora da realização da Assembléa Geral.

§ 2.º — Só os brasileiros natos ou naturalizados (Const. Federal, art. 23, § 9.º e art. 106, letras *c* e *d*) poderão tomar parte na eleição dos delegados-eleitores.

§ 3.º — Os analphabetos, não podem votar para a escolha de delegado-eleitor, mesmo que os estatutos do syndicato ou associação lhes dê o direito de voto para a escolha da Directoria.

§ 4.º — Ninguem poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação, syndical ou profissional e os estrangeiros não podem ser computados para o *quorum* necessario exigido pelos estatutos, para que a asembléa possa deliberar, quando se tratar da escolha de delegado-eleitor.

§ 5.º — Para delegado-eleitor, só poderão ser votados os membros effectivos das asociações ou dos syndicatos reconhecidos legalmente até 19 de fevereiro de 1935.

§ 6.º — A votação se fará por meio de cedulas impressas, dactylographadas ou mimiographadas collocadas em sobrecartas fornecidas pela Mesa, as quaes, depois de encerradas pelos associados ou syndicalizados, serão depositadas em uma urna lacrada e fechada e com um só orificio para a entrada das cedulas. A apuração seguir-se-á immediatamente á votação, devendo-se lavrar uma acta circumstanciada com indicação do numero de associados presentes e o numero de votos obtidos pelos candidatos. A acta será obrigatoriamente assignda pelos membros da Mesa que tiver presidido os trabalhos, e facultativamente por qualquer associado ou syndicalizado presente.

§ 7.º — Cabe a cada syndicato ou associação eleger um delegado-eleitor.

Art. 4.º — Terminada a apuração, a Mesa que presidir a eleição communicará, immediatamente, por telegramma ou officio ao Tribunal Regional o nome do eleito e dentro do prazo de cinco dias, o presidente do syndicato ou associação, deverá officiar ao mesmo Tribunal, confirmando a escolha do delegado-eleitor e remettendo os seguintes documentos:

I — Um exemplar dos estatutos, devidamente athenticado pela Directoria;

II — Lista de assignatura dos syndicalizados ou associados que comparecerem á eleição do delegado-eleitor;

III — A pagina do jornal que houver publicado o aviso de que trata o § 1.º do art. 3.º;

IV — Acta da eleição do delegado eleitor, assignada pela Mesa respectiva, reconhecidas todas as assignaturas por tabellião;

V — Duas photographias do delegado-eleitor, tiradas de frente, com a cabeça descoberta e com as dimensões de 3 por 4 centimetros;

VI — Certidão passada pelo Ministerio do Trabalho de que o syndicato está em funccionamento, de accôrdo com a lei, e que os associados que votaram na assembléa geral foram devidamente syndicalizados até 19 de fevereiro deste anno.

Paragrapho unico — Tratando-se de associação civil, deve ser apresentada prova de funccionamento a qual poderá ser dada pela autoridade policial ou por qualquer outro meio idoneo.

Art. 5.º — A' medida que forem recebidos os officios de que trata o artigo antecendente, serão autuados e distribuidos a um juiz do Tribunal Regional, dando-se do facto conhecimento aos interessados por meio de edital publicado no "Boletim Eleitoral" para que dentro do prazo de 72 horas, contadas dessa publicação, possam apresentar impugnação, que deverão vir acompanhadas das allegações e das respectivas provas.

§ 1.º — Findo este prazo, não havendo impugnação, o que o secretario certificará, o juiz relator mandará expedir ao delegado eleitor o respectivo titulo, o que será assignado pelo presidente do Tribunal Regional, e servirá para uma só eleição.

§ 2.º — Ao titulo de delegado-eleitor será apposta uma das photographias de que trata o artigo antecedente em seu numero V, sendo a outra collocada na 2.ª via do titulo, que ficará archivada na Secretaria Regional.

3.º — Havendo impugnação, depois de ouvido o Procurador Regional, dentro do prazo de cinco dias, serão os autos conclusos ao relator, que depois de examinal-o pedirá dia para julgamento.

§ 4.º — No caso de duplicata de eleitos, sem que se possa apurar qual tenha sido o devido e legalmente escolhido, o Tribunal Regional declarará nulla a eleição e poderá mandar proceder a nova eleição, se fôr possivel realizal-a em tempo util. Do mesmo modo será declarada nulla a eleição que contravier a legislação em vigor, podendo o Tribunal se entender conceder um prazo de oito dias para renovar a eleição.

Art. 6º — O Tribunal Regional fará publicar no "Boletim Eleitoral", com a antecedencia de cinco dias no minimo, a lista dos delegados-eleitores, de todos os grupos que tenham sido reconhecidos na fórma destas Instrucções.

Art. 7.º — Da decisão do Tribunal Regional que denegar o reconhecimento de delegado-eleitor haverá recurso, sem effeito suspensivo para o Tribunal Superior, dentro do prazo de 48 horas. Haverá tambem, recurso de decisão de reconhecimento, podendo entretanto o delegado exercer o seu direito de voto, se o recurso não tiver sido decidido pelo Tribunal Superior até cinco dias antes da eleção do grupo respectivo.

Da eleição dos vereadores

Art. 8.º — A eleição dos vereadores representantes das associações profissionaes, far-se-á na séde do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Districto Federal e nos seguintes dias:

22 de julho de 1935 (Industria).

23 de julho de 1935 (Commercio e Transporte).

24 de julho de 1935 (Funccionario Publico Municipal).

25 de julho de 1935) (Profissão Liberal).

Paragrapho unico — Cada eleição será presidida por um juiz do Tribunal Regional, devendo ser sorteados os quatro juizes necessarios até 15 de julho de 1935. Como secretarios servirão dois delegados eleitores, convidados para esse fim, pelo juiz que presidir a eleição, os quaes conservarão o seu direito de voto.

Art. 9.º — A eleição terá inicio ás 11 horas e serão recebidos os votos até ás 15 horas, quando será encerrada a chamada, e, então, o juiz do Tribunal que estiver presidindo os trabalhos mandará recolher as carteiras dos delegados-eleitores, e por ellas serão chamados os que ainda não tenham votado.

Art. 10 — Só poderão tomar parte na eleição os delegados-eleitores que tenham os seus poderes reconhecidos pelo Tribunal Superior até a data em que fôr publicada a lista geral dos delegados-eleitores, a que se refere o artigo 6.º.

Art. 11 — Cabe aos secretarios proceder á chamada dos delgados-eleitores pela lista previamente publicada

no "Boletim Eleitoral", e acompanhar a votação.

Paragrapho unico — Para auxiliar os trabalhos de cada eleição, será previamente designado um funccionario da Secretaria, a quem competirá redigir a acta, que será assignada pelo juiz que presidir a eleição e pelos dois secretarios.

Art. 12 — Nas eleições dos vereadores dos grupos de "Industria" e de "Commercio . Transportes", haverá duas urnas uma para receber os votos dos delegados-eleitores da classe dos empregados e a outra os dos delegados-eleitores da classe dos empregadores.

Art. 13 — Nenhum delegado-eleitor será admittido a votar sem previa exhibição de seu titulo, o qual será recolhido pelo juiz do Tribunal Regional que estiver presidindo a eleição, e a votação far-se-á em uma só cedula, contendo um nome para vereador e outro para supplente.

Art. 14 — As eleições serão apuradas tendo comparecido e votado a metade e mais um dos delegados-eleitores de cada grupo, por escrutinio secreto e na conformidade com o disposto no decreto n.° 22.940, de 14 de julho de 1932.

Art. 15 — Se feita a eleição nenhum dos candidatos conseguir a maioria absoluta do numero de votos validos, proceder-se-á no dia seguinte, a um segundo escrutinio, no qual será considerado eleito aquelle que obtiver maior numero de votos.

Paragrapho unico — No computo de votos para effeito deste artigo, serão considerados os votos em branco.

Art. 16 — Durante a eleição não é permittido debate de qualquer especie. Os delegados-eleitores votarão na ordem em que forem chamados e permanecerão no recinto da Mesa o tempo necessario para votar.

Art. 17 — As questões de ordem serão resolvidas pelo membro do Tribunal Regional que estiver presidindo a eleição.

Art. 18 — Concluida a votação, seguir-se-á a apuração, devendo-se lavrar acta circumstanciada, da qual constará o numero de delegados-eleitores que votaram, o nome dos eleitos, e os protestos apresentados ou quaesquer outros factos que se relacionam com a eleição.

Paragrapho unico — O juiz que presidir a eleição fará na primeira sessão, relatorio succinto passando o Tribunal Regional a decidir sobre a proclamação dos eleitos.

Art. 19 — Para a expedição de diploma, o candidato que tiver sido proclamado eleito, dentro do prazo de dez dias, deverá requerer ao presidente do Tribunal Regional, provando ser brasileiro nato; maior de 25 annos, que sabe lêr e escrever; que se acha no gozo dos direitos civis e politicos, e, finalmente, que pertence a um syndicato ou associação comprehendida no grupo por onde haja sido eleito.

Desta prova está eximido o delegado-eleitor do grupo pelo qual fôr eleito.

§ 1.° — A prova do exercicio da profissão deverá ser feita perante o Tribunal Regional, antes da expedição do diploma, por meio da carteira profissional ou certidão passada pela repartição competente do Ministerio do Trabalho.

§ 2.° — A prova do exercicio da profissão liberal e de funccionario publico deverá ser feita, a primeira, mediante certidão do registro profissional das repartições competentes, e a segunda, por certidão da repartição municipal aonde o funccionario exerça o seu cargo, e da qual deverá constar o tempo de exercicio.

§ 3.° — Não é admissivel a justificação para a prova do requisito do exercicio profissional.

Art. 20 — Dentro do prazo a que se refere o art. precendente, admitte-se a impugnação de qualquer candidato contra a proclamção, a qual será apreciada pelo Tribunal Regional por occasião de resolver sobre o pedido de expedição de diploma.

Art. 21 — Não poderá ser eleito mais de um membro de cada associação syndical ou profissional. No caso que isso occorra deverá ser considerado eleito o immediato em votos procedendo-se, de igual maneira, na hypothese de ser decretada a inelegibilidade, por qualquer outro motivo

Art. 22 — Servirá de diploma um extracto da acta da eleição, o qual será assignado pelo presidente e pelo secretario do Tribunal Regional.

Art. 23 — Haverá recurso para o Tribunal Superior, dentro do prazo de 48 horas, da decisão do Tribunal Regional que houver approvado a eleição e proclamado os eleitos, sem prejuizo, porém, do andamento do processo de expedição do diploma.

Disposições geraes

Art. 25 — Para a escolha de delegados-eleitores do grupo de "Funccionario Publico" (art. 1.°, letra *c*) só podem tomar parte as sociedades civis municipaes ou aquellas cujos estatutos contiverem dispositivo expresso, admittindo como seus associados os funccionarios municipaes.

Art. 26 — Applicam-se essas instrucções ás eleições de representantes profissionaes nas Assembléas Estaduaes, com as seguintes modificações:

a) O numero de representantes profissionaes, assim como a determinação de classes a serem representados, será estabelecido pela Constituição Estadual;

b) Só poderão ser representados nessas primeiras eleições os syndicatos e associações profissionaes reconhecidas até a data da promulgação da Constituição Estadual;

c) O Tribunal Regional Eleitoral, de cada Estado, designará as datas em que se devem proceder ás eleições das respectivas classes profissionaes.

Art. 27 — Applca-se subsidiariamente, no que fôr applicavel, toda a legislação vigente para as eleições da representação feita por suffragio directo. Os casos omissos serão resolvidos pelo Tribunal Superior que, se fôr necessario, baixará instrucções complementares.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 31 de maio de 1935.

(ass.) *José Linhares*, relator.

Confere. Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 14 de junho de 1935.

(ass.) *Agrippino Veado*, secretario.

Confere com as Instrucções publicadas no "Boletim Eleitoral" n.° 68, de 19 de junho ultimo. Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 10 de julho de 1935.

Carlos Bello Filho, director-secretario.

REVISTAS

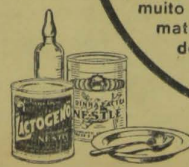
Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

TEXACO
LAR-OL

TEXACO

NESTLÉ
Esperto, robusto, cheio de vida e tão desenvolvido, o Paulinho é bem um bêbê NESTLÉ, um bêbê que causa admiração a todo o mundo... No emtanto, nos primeiros dias de vida, era tão franzino e rachitico. Felizmente a Mãesinha escolheu, em tempo, a alimentação apropriada: o leite em pó LACTOGENO, cuja composição muito se approxima da do leite materno, e, depois, a partir do 4.º mez, a nutritiva
FARINHA LACTEA NESTLÉ
Agentes: Lisbôa & Cia.
Rua Barão da Passagem, 13
JOÃO PESSÔA
LACTOGENO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . . 1— 9—17—25
Brasil . . . 2—10—18—26
Pôvo . . . . 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

O VAQUEIRO NA CONQUISTA DO AMAZONAS

(ESBOÇO HISTORICO)

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

NUNES PEREIRA

Rebuscando documentos eloquentes ás vezes, pude capacitar-me de que, no Amazonas, tanto como nas antigas capitanias do Sul, do Rio Grande e de S. Vicente, por exemplo, a introducção de gados se fez como recurso de conquista. Nas coxilhas, estampas do Rio Grande e no valle de S. Francisco e no planalto de S. Paulo, o vaqueiro foi um estranho assenhoreador:

— especie de Tamerlan, de gibão e laço, possuido do delirio dos primeiros seculos da nossa formação.

Um psychologo da feição social daquella época, Oliveira Vianna, — que lhe retratou superiormente o homem, — defrontaria, revolvendo a historia do Amazonas, gemeo dos desbravadores de S. Vicente e do Rio Grande a marinhar pelo madeiro, rumo das Minas de Cuiabá, ou pelo Rio Negro, com as "tropas de resgate", rumo das planicies fabulosamente auriferas e pingues do Rio Branco.

Porque, tambem, os tivemos com a sua intelligencia e a sua heroicidade.

João de Barros, donatario da Capitania do Maranhão, rogando ao Rei navios e colonos, pediu gados, contrariante ao que impetrava Diego Gomes a D. João III, invernando como conquistar terras paulistas: — *"A Munição hey mister hecem arcabuços — E cincoenta bestas"*.

Não obstante o apparecimento de gados, na variabilidade do scenario amazonico, creio que somente se deu depois que, expulsos os francêses, foi Capitão mór do Descobrimento e Conquista do Grão Pará Francisco Caldeira Castello Branco.

E' o que se deduz do que escreveu Alexandre Rodrigues Ferreira, na memoria acerca da "Propriedade e Posse das Terras do Cabo Norte pela Corôa de Portugal."

Por seguir o exemplo do Capitão J. Luiz de Scusa, quando, á ordem de Pombal, conquistou os famosos campos do Guarapuava; por seguir a politica de tantos outros "na obra fundadora dos curraes", alastrou Castello Branco, gente e gado grosso, vindo de Portugal, das mesmas terras de onde importavam colonos, do Alémtejo e de Algarve, *(e esta gente toda se a de fazer em alentejo e no Alguarve)* conforme escrevia o acima citado subdito de D. João III.

Os frades Carmelitas e os jesuitas, derramados por Vieira pelo valle amazonico, no zelo da Catechese, collaboraram nessa obra, tal os Benedictinos de hoje, no Rio Branco, e os Salesianos no Solimões.

Alliados dos vaqueiros na formação da nacionalidade, os missionarios christãos, autores do prodigio rural da Fazenda de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, collaboraram nessa introducção, porque estavam na indole da gente portuguêsa dilatar os dominios da Corôa com a cruz dos missionarios e a aguilhada dos vaqueiros. Estabelecendo missões, presidios e colonias militares, movia-a o fito de lindar-se originalissimamente a Terra e a Fé, com os maiores dos curraes.

Cada conquistador, tal uma divindade mythologica, queria ver as suas pegadas, confundidas com os rastros da gadaria. Veiu-nos ella através da terra paraense. De cada dominio colonial no Baixo Amazonas subiam as rezes que deveriam assignalar o surto da conquista do Amazonas.

Em 1736, Christovam Ayres Botelho, maranhense, entrando o Rio Branco, e em 1740, os portuguêses que escalaram o Uraricuera, — onde se banhou a meninice sonsa do Heroe Macunáima — levaram dos nucleos da terra conquistada, naturalmente, entre viveres, os productos de rebanhos que Castello Branco e Vieira mandaram, á frente das expedições militares e das catecheses.

Furtado de Mendonça, em 1758, funda Mouro.

Dahi se leva ao Rio Branco o gado. O ex-governador do Rio Negro, na descripção relativa, affirma: — "Os immensos e ferteis campos do Rio Branco são proprios e offerecem todas as commodidades para a criação". E' o dignitario português, tomado do sonho de expansão territorial e expansão economica.

Na Bibliotheca Nacional de Lisbôa existe um fragmento de carta subscripta em 9 de Junho de 1780, informando das origens e da introducção desse gado.

Em 1775, Francisco Xavier Ribeiro, o geographo eminente, mostra a necessidade de introduzir-se gado hollandês, espanhol e gados das aldeias do Rio Negro, do Amazonas e do solenio.

Os cavallos viriam do Pará. Refere-se ao Rio Branco, em 1787, Lobo d'Almada; Barcellos não tinha terras favoraveis á criação, e era preciso amparar a alimentação publica.

Então, revelam os documentos, empenha-se o Governador da Capitania em introduzir, custeando os gastos, "gado vaccum de excellente qualidade, cavallar e muar, importado das terras dos espanhóes, na certeza de que a visivel bondade daquelles campos valitrados faria crescer rapidamente a producção desses animaes".

A noticia, contudo, desse gado *"das terras dos espanhóes"* me parece vaga. Viria elle directamente de Espanha? De que provincia? Viria das colonias limitrophes do Rio Branco...

Estou que esta é a procedencia. As continuas investidas contra a Manoa Del Dorado, por parte dos espanhóes, levava o governo da Capitania a repelil-os, bem assim os holandêses, em encontros memoraveis.

Tiveram os hespanhóes, no alto Uraricuera, uma povoação.

O abastecimento natural veria alli, já por compra, já por saque, como até hoje se usa.

Impunha-se, na phrase de um chronista remoto, *"livrar a Capitania do Rio Negro de viver segundo o Instituto Pitagorico na forçada abstinencia de carnes."*

Com a lei n.º 582, de 5 de Setembro de 1850, o imperador D. Pedro eleva a Camara do Alto Amazonas á categoria de Provincia, com a denominação de Provincia do Amazonas.

Não amortece, entretanto, o ideal de povoar-se a terra deserta com variedades e abundantes rebanhos.

Quando cuidam de fundar a colonia militar do alto Rio Branco, o Tenente-Coronel Albino dos Santos Pereira dava, entre outros, a razão seguinte: — *"Para que a população indigena e as ferteis terras e as vastas campinas* por lá sejam aproveitadas com melhoramentos ruraes".

O problema da immigração, a ser solucionado, vincularia allemãs no Madeira e no Rio Branco, gente do Rio Grande e de Minas Geraes *"com os conhecimentos precisos para conseguir o melhoramento da raça dos gados."*

Sempre a obcessão dos rebanhos. Existiam alli em 1852, duas Fazendas Nacionaes, com 2.111 cabeças de gado vaccum e cavallar e alguns particulares com 675 cabeças de gado de criação. O presidente da Provincia asseverara áquella época: — *"o gado vaccum que se acha nestas fazendas, seria sufficiente para abastecer esta capital de carne fresca, si a viagem não fosse difficil"*. Mas não só o Rio Branco fascinava os homens de governo e os vaqueiros da antiga Provincia.

Itacoatiara, com a sua colonia, era propicia aos rebanhos. O engenheiro Le Gendre Decluy lhe reconhecera o valor das pastagens e lhe descrevera a natureza do solo. Todo o Madeira, com os seus campos naturaes, no Cratô e no Humaytá, offerecia vantajosas proporções para o ensaio de colonias agricolas e pastoris. Observava-se, porém, em 1862, que não convinha restringir o ensaio de colonização ao Rio Madeira.

Descendentes de sesmeiros e sertanistas, o homem do periodo provincial não contentava com mesquinhas obras em latifundios indemarcados.

Immenso era o territorio, logo immensa deveria ser a criação.

As populações, que se prendessem ás margens dos rios e nos recessos das terras, precisavam encontrar no gado garantia para continuação e defesa do assenhoreamento.

INQUERITO SOBRE PROBLEMAS BRASILEIROS

A ALIMENTAÇÃO DOS BRASILEIROS

JOSUÉ DE CASTRO

(Assistente da Universidade do Rio de Janeiro)

O problema da alimentação é de uma grande actualidade e relevante importancia, merecendo a attenção cuidadosa de todos os espiritos preoccupados com os estudos medico-sociaes. E' um problema complexo que deve ser encarado sob multiplos aspectos. E' um problema medico porque a dietetica, sciencia dos regimes alimentares, interessa ao medico que traça para cada caso clinico uma alimentação especial de accôrdo com os desvios funccionaes do organismo do ente. E' um problema social e como exemplo frisante da influencia do factor alimento no desenvolvimento das raças, basta lembrar que segundo as mais modernas doutrinas sociologicas foi a busca do alimento e não a necessidade de climas mais favoraveis o que orientou as migrações humanas e portanto a distribuição do homem sobre a terra. Outro argumento incisivo do valor social do alimento podemos retirar comparando os indices da natalidade entre dois povos que se alimentam differentemente! Os habitantes da Groelandia e da Laponia sendo obrigados, pelas condições naturaes do seu **habitat**, a seguirem uma alimentação quasi exclusivamente animal (encontrando vegetaes unicamente no estomago de certos mamiferos com os quaes elles preparam pratos raros e finos) têm um indice de natalidade relativamente baixo, emquanto que os habitantes das zonas temperadas e calidas que se alimentam de preferencia de cereaes e outros alimentos de origem vegetal, contam com um elevado indice de natalidade.

Ainda devo ressaltar a importancia do conhecimento do problema alimentar no campo da hygiene. O problema da aclimatação, por exemplo, que nos interessa tão de perto dada a nossa condição do paiz que recebe continuamente correntes immigratorias, é um problema technico de hygiene, onde a importancia da alimentação sobrepõe-se á dos outros factores. Para adaptar-se ás condições climatericas de um paiz tropical como o nosso, o habitante dos climas frios deve alterar seus habitos em funcção do novo clima. Não tem nenhum fundamento scientifico o julgamento apressado de certos sociologos, de que os tropicos são desfavoraveis ao desenvolvimento de uma grande civilização. A civilização egypcia, cujo cyclo de esplendor durou dois mil annos, tendo se desenvolvido em plena zona tropical, contradiz efficientemente essa asserção. Os tropicos permittem a adaptação perfeita de qualquer raça, desde que **sejam cumpridos os requisitos, que** formam o mechanismo technico da aclimatação: casa, vestuario, alimentação e trabalho, de accôrdo com as caracteristicas dos climas quentes.

A inobservancia dessas bases, principalmente no que diz respeito á alimentação, é o que impossibilita muitas vezes o desenvolvimento do homem sob a acção dos climas tropicaes.

Por estes poucos exemplos vemos que Dastre tinha razão ao affirmar que o problema da alimentação é um problema medico, social, economico, hygienico e até moral. Mas, elle é **ante de tudo, e principalmente, um** problema physiologico. Sem uma noção integral das bases physiologicas da alimentação, o medico, o hygienista e o sociologo estão impossibilitados de orientar o homem na busca do que lhe é mais necessario á vida — o alimento, para lhe matar a fome e para lhe manter a energia vital. São essas bases physiologicas que é preciso divulgar.

Antes, porém, focalizando o assumpto entre nós, devo mostrar em que ponto nos encontramos no Brasil, nesta questão de alimentação.

Certamente muito atrazados, o que não é de admirar, pois como affirma Simmonet, a civilização esqueceu a questão alimentar até perto dos nossos dias. Dos tempos primitivos até os fins do seculo passado, o homem peiorou progressivamente sua alimentação. No principio o homem primitivo usou uma alimentação natural, escolhendo do que tinha ao seu alcance, ao preço do seu desejo, mas, a proporção que se foi tornando mais ardua a lucta pela vida, o alimento foi sendo encontrado com irregularidades o que obrigou o homem a armazenal-o, empregando artificios de conservação, usando o fôgo, alterando emfim o alimento natural.

A vida nas grandes cidades, com as horas fixas de trabalho e os salarios miseraveis das classes pobres, veiu peiorar mais a situação, obrigando o homem a usar os alimentos e mais baratos e de mais facil preparação, sem visar o seu real valor nutritivo. A industria, com a falsificação de certos alimentos, veiu collaborar nessa ruina de alimentação sadia até chegar aos nossos dias em que todos comem mal: os pobres, porque comem o que chega ao alcance de suas mãos para matar a fome; e os ricos, porque comem para pura satisfação dos seus sentidos refinados.

Nos Estados Unidos existem os chamados serviços sociaes de alimentação, com os "Social Workers" que propagam ensinamentos sobre a bôa alimentação. Na Russia, começa a ser usado entre os operarios o systema das cosinhas collectivas, sob o controle de technicos especializados, evitando-se desse modo os defeitos da alimentação particular das classes pobres, sejam decorrentes de difficuldades economicas, sejam por ignorancia e vicios alimentares hereditarios. Na Allemanha, na Inglaterra e noutros paises existem departamentos especiaes que cuidam da questão alimentar e procuram solucionar praticamente as suas incognitas. Infelizmente, a nossa situação é bem diversa: Muita pouca cousa se tem feito entre nós, afóra os estudos particulares sobre a questão da alimentação collectiva. Os departamentos de hygiene continuam deixando no esquecimento o controle alimentar das populações e os institutos de investigações scientificas de que dispomos, como o de Manguinhos, por exemplo, não possuem uma secção que cuide do assumpto.

E' lastimavel esse estado de coisas, pois as nossas condições geraes de vida pedem cuidados especiaes em nossa alimentação. Precisamos fixar a alimentação minima physiologica das classes indigentes, a alimentação racional dos trabalhadores, para utilização proporcional de sua energia productiva, estudar o valor nutritivo dos nossos productos, desenvolver a producção dos verdadeiramente uteis e proceder a sua distribuição proporcional em toda a nação.

A campanha de melhoramento da alimentação do povo, só poderá ser **resultada de um lado pelo levantamento** de suas condições economicas, o que compete á politica administrativa, de outro lado pela divulgação intensiva das bases essenciaes da sciencia alimentar, o que compete em grande parte á escola da imprensa. E' verdadeiramente deploravel o facto de que a Hygiene Alimentar e a Dietetica ainda não figurem entre os principios fundamentaes da educação collegial e domestica. A unica solu**ção de emergencia, cabe á imprensa** educadora, divulgando o essencial em materia de alimentação.

Qualquer inquerito apurando os nossos habitos alimentares, demonstra a insufficiencia e impropriedade da alimentação nacional. No Brasil, ou se come de menos, ou se comer de mais o que não se deve comer. Ha conhecimentos elementares, indis**pensaveis na orientação de uma ali**mentação sadia que devem ser conhecidos de todos: devemos comer em totalidade um pouco menos do que os europeus porque, raramente temos que despender um excesso de energia calorifica para luctar contra o frio. Especificamente, não necessitamos de grande quantidade de gorduras, como é o usado pela cosinha bahiana incontestavelmente saborosa, mas pouco racional. A base energetica de nossa alimentação deve ser os alimentos de origem vegetal, ricos em assucares, taes como: o milho, a mandioca, aipim, arroz, fructa pão, etc.

O pão é um optimo alimento, mas, dado o seu custo elevado pela importação do trigo deve ser substituido, pelos amilaceos de producção nacional: farinha de mandioca e o fubá de milho. A carne, o peixe e os ovos, pela sua riqueza em albumina são alimentos de primeira necessidade sendo os albuminoides em certa quantidade minima, absolutamente indispensaveis a alimentação humana. Ha ainda a evitar as deficiencias em saes mineraes e vitaminas donde o alto valor nutritivo dos legumes verdes e das fructas frescas.

Por esta exposição somente, vê-se quão longe do ideal é alimentação usual do povo, e quanto ganharia a nação, se gastasse um pouco mais em alimento e um pouco menos em burocracia e politica.

DOENÇAS NERVOSAS!

Apezar do grande progresso havido nos dominios da psychiatria ainda não se conhecem as causas de todos os disturbios nervosos. Em compensação já se conseguiu curar grande numero de estados, outrora considerados perdidos. Sabe-se hoje que certas melancholias e depressões psychicas correm por conta de alterações do chimismo humoral. Nestes casos basta, muitas vezes, modificar a alimentação ou usar um medicamento de base phosphorica, para se obter a cura do paciente. Convem, pois, empregar um medicamento deste genero, como por exemplo o Tonophosphan da Casa Bayer, depois de ouvido o medico assistente.

CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Publica)

Entre as captivantes demonstrações de cortezia com que commemorou o povo argentino a recente visita do Presidente do Brasil, merece especial menção o luxuoso album de aspectos escolares offerecido ao nosso primeiro magistrado pelo "Consejo Nacional de Educacion".

O volume alludido, ricamente encadernado, em couro da Russia, tem as dimensões de 43 x 34 centimetros, e acha-se acondicionado em artistico estôjo de madeira e de vidro.

Na capa, dois medalhões dourados ostentam, lado a lado, os escudos da Argentina e do Brasil.

Na primeira pagina, uma expressiva allegoria exhibe as figuras de duas crianças, uma brasileira e outra argentina, em palestra cordial, sob o olhar de uma mulher de azas que se esbate, vaporosa, no segundo plano, symbolizando a imagem da Paz. Sob o desenho, colorido, lê-se, apenas, a sentença immortal de Roque Saens-Pena: "Todo nos une, nada nos separa."

Vem em seguida um esplendido retrato em cores de Domingos Sarmiento, primeiro presidente do "Consejo Nacional de Educacion" e, logo depois, um aspecto do mesmo Conselho, reunido em sua sala de deliberações.

Dahi por deante, succedem-se as photographias de educandarios com suas salas de classe repletas de crianças de semblante alegre e sadio, iniciando-se a série dessa suggestiva documentação das actividades escolares com primorosas vistas das escolas "Republica do Brasil" e "Sete de Setembro."

O sr. Ministro da Educação e Saúde Publica confiou á guarda da Bibliotheca da Secretaria de Estado o precioso volume, destinado a perpetuar a lembrança dos dias gloriosos para a America, que se vêm succedendo, desde que a troca de visitas entre os Chefes de Estado, robustecendo, as tradições de amizade intra-continental, revelou, mais uma vez, ser a senda da concordia o caminho mais curto para salvar o mundo das apprehensões que, suscitadas alhures pela falsa comprehensão dos destinos humanos, fazem receiar para a sociedade civilizada um futuro incerto e ameaçador.

Outro interessante documento dessa atmosphera bemfazeja que acaba de se firmar pela dissipação das ultimas nuvens que pairavam sobre os destinos do continente, é a mensagem que dirigiram á nossa mocidade escolar, por intermedio do nosso supremo magistrado, os corpos directivo, docente e discente da escola Alfredo Lanari.

Illustrado com a figura da Paz e uma corôa em que se entrelaçam fitas com as côres argentina e brasileira, contém esse pergaminho mais de uma centena de assignaturas e pede que o Chefe da Nação Brasileira faça chegar ao conhecimento de todas as crianças deste país os votos que formulam os corações argentinos para que se consiga, á sombra das duas bandeiras unidas, a pacificação completa e permanente da America, de modo que a infancia desta parte do mundo possa usufruir com plenitude "todos os beneficios do progresso pacifico, ao abrigo das lagrimas e do soffrimento."

Em memoravel conferencia que realizou nesta Capital, ás vesperas do centenario da nossa emancipação politica, o eminente demographista portenho Alberto Martinez alludia, em 1922, a um colloquio entre Avellaneda e D Pedro II, recordando certa expressão do primeiro daquelles estadistas, a proposito do futuro da America, considerado por Nicolau Avellaneda um mysterio que cumpria decifrar á força de amizade e de paz.

Isso importa em affirmar que se encontra a chave do problema dos destinos da America na educação da juventude, depositaria do legado de concordia que lhe transmittirão ás gerações adultas de hoje e responsavel pela conservação desse patrimonio que lhe cumpre enriquecer e aperfeiçoar no futuro.

A mensagem da Escola Alfredo Lanari constitue, sob esse aspecto, um documento confortador e precisa ser amplamente divulgada para encontrar a resonancia merecida e esta não lhe faltará nos jovens corações brasileiros que lhe repetirão, cheios de affecto, as palavras tocantes, como o velho imperador reproduziu no dizer de Martinez, formulando uma promessa de perenne amizade, e conceito, que era afinal uma prophecia, do glorioso estadista argentino.